

Hoje, Dia das Mães, consignamos, a esta altura da página principal d'«O Estado», a nobreza, a santidade, a missão sobre-humana que Deus lhes cometeu, às verdadeiras mães, que sofrem e lutam por seus filhos, com alma, abnegação, no cumprimento do mais nobre dos destinos.

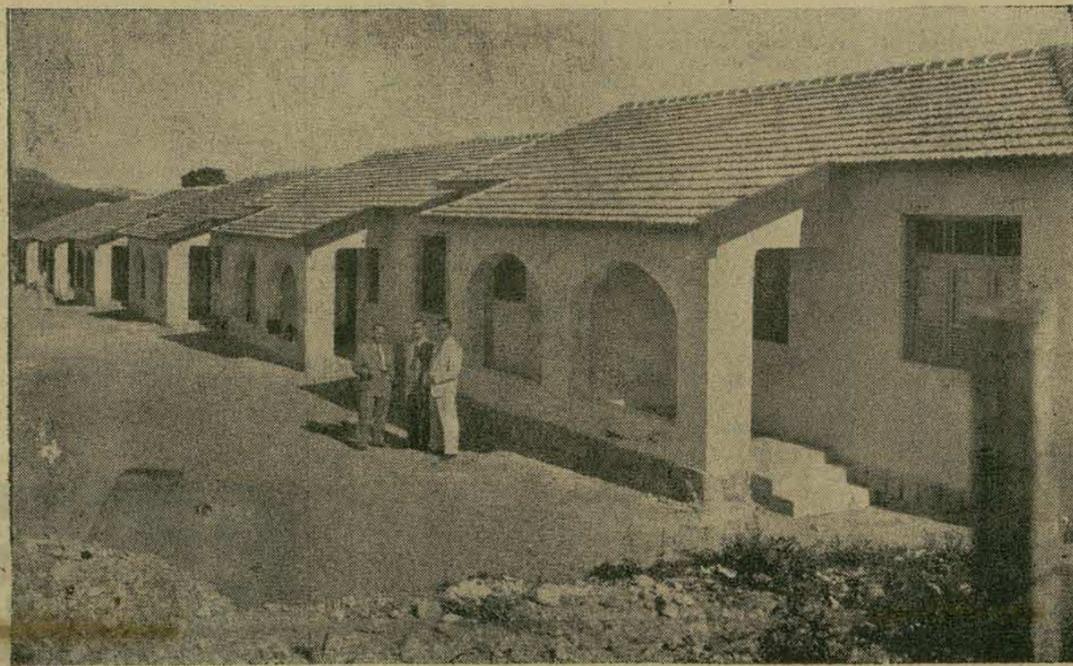
O Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA
Proprietário e Diretor-Gerente: SIDNEI NOCETI — Diretor: BARREIROS FILHO

Ano XXXI

Florianópolis Domingo 12 de Maio de 1946

N 9743



SURGE UMA NOVA CIDADE. — Grupo de casas para operários, realização do industrial, sr. Orlando Scarpelli. (Vide reportagem à página 7)

O Izvestia faz graves acusações contra ingleses e norte-americanos

Moscou, 11 (U. P.) — Meyr Handeler Solkowski, escrevendo no Izvestia, atribuiu o fracasso das negociações de Paris a um acordo entre ingleses e americanos para se apoiarem mutuamente nas reivindicações de várias partes do mundo e impor sua vontade conjunta, sobre as outras nações. Sokolovski, afirmou que essa tentativa falhará porque “os países democráticos não estão inclinados a reconhecer a hegemonia de quem quer que seja, em assuntos internacionais”. O articulista acusou os americanos em defenderem a Itália contra “reivindicações justas” porque suas forças de ocupação “já removeram da Itália objetos de valor que suplantam muitas vezes as reparações reclamadas” e, em segundo lugar, porque procuram “impor à Itália, uma política econômica que a tornaria completamente dependente do capital britânico”. Sokolovski perguntou porque os americanos apoiaram o plano britânico para a Líbia, a despeito do fato que o plano original americano aproximava-se muito mais do soviético, do que do britânico. Respondeu: “esse milagre só não poderia ser explicado se não houvesse fato suficiente apontando para um acordo definitivo às potências anglo-saxônicas deixado as compensações mútuas

em diferentes partes do mundo”. Esse acordo, acrescentou, visando os interesses e a posição dominante dessas potências é o maior obstáculo aos acordos aceitáveis não somente para duas nações citadas, mas para outros países. “O acordo cria a falsa impressão de que podem resolver os problemas internacionais sem considerar os interesses de outras potências. Americanos e ingleses encontraram propostas de outros países aliados contra os quais apresentaram demandas ditadas por interesses mesquinhos e que nada

tem em comum com os objetivos de segurança internacional e de uma paz estável”, declarou o articulista. Disse mais que podia afirmar que os anglo-americanos tentam impor sua vontade “os métodos das delegações britânica e americana em Paris não poderiam ser coroados os êxitos. Os países democráticos concluíram vitoriosamente a guerra contra os pretendentes hitleristas, na dominação do mundo e acham-se em estado de alerta contra qualquer política que contenda o desejo de dominar o mundo”.

“Esperar para ver”

Mukden, 11 (U. P.) — O general Tu Li Ming, comandante das forças chinesas, na zona da Manchúria, declarou que suas forças adotaram a tática de “esperar para ver”, enquanto consolidam suas posições para uma possível batalha total contra os comunistas chineses em Szepingkai, “mais fortes que imaginávamos”.

Depois de mais de um mês

de combate, as forças nacionalistas chinesas só capturaram o setor meridional da cidade. Os comunistas permanecem na área setentrional e na região altamente defensiva da área montanhosa.

O general Tu explicou que a captura dessa região montanhosa, facilitaria a tarefa do governo, na recaptura de Changchum, pois o terreno apresenta-se plano.

Demonstração anti-britânica

ROMA, 11 (U. P.) — A agência ANSA anuncia que jovens marinheiros italianos realizaram uma demonstração anti-britânica, em Veneza durante o concerto da bande de música de um cruzador britânico, na Praça de São Marcos.

«Mantenhemos a fé na América»

LONDRES, 11 (U. P.) — Churchill, em discurso transmitido pelo rádio de Hilversum, declarou que a América é “a mais forte esperança da humanidade”.

O ex-“premier” britânico falou, na Universidade de Leyden, onde recebeu o grau de doutor em Direito: “Mantemos a fé na América... Mantenhemos também os laços de amizade que nos unem, moral e intelectualmente, até que tenhamos plantado com firmeza os alicerces de um mundo melhor”.

Duas Mães

A uma devo o meu ser, a outra a razão de ser de minha existência; a uma devo o que tenho alcançado; a outra o que posso alcançar; uma é o meu Anjo da Guarda, a outra o meu ídolo dileto.

No altar cavado nos músculos de meu coração, ELAS habitam: — uma é minha Mãe, e a outra a Mãe de meus filhos!

Andreino Natividade da Costa

“* Amanhã «O Estado» perfaz o seu trigésimo segundo ano de existência. Não nos é lícito, sem vitupério, o elogio em boca própria. Ainda assim, podemos, em retrospecto, recordar as boas figuras dos laboriosos predecessores da atual gestão deste matutino. Calar-nos-emos em relação a nós, os que, nesta hora, aqui damos quanto nos concedem as escassas forças e a reduzida capacidade para dirigir e redigir uma folha diária, pequenina e desprezível entre as suas congêneres em Santa Catarina.

Augusto Lopes, Moacir Silveira e Altino Flores não estão esquecidos neste sector do jornalismo. Eles prestaram o seu contingente em luzes e perseverança, sofrendo, rompendo os caminhos difíceis, vencendo afinal com honra e lustre a sua caminhada de homens da imprensa, sempre na brecha, limpamente e com fibra de gente afeita a não esmorecer nem relaxar.

E há outros ainda, que não deixaram O ESTADO, em cuja oficina trabalham há mais de 25 anos, com seu jubileu de prata cumprido e conquistado, hora por hora, na labuta da impressão, da paginação e da tipografia d'«O Estado».

A esses, as honras do dia, bem como aos que já nomeamos carinhosamente.

Francisco Lamarque e Joaquim Cabral acham-se conosco e são companheiros a quem não se dirá demasiado, apontando-os como atuais quinhoeiros da tradição na vida interna do nosso jornal.

Assim, é justo que nos sintamos bem, agradecendo a Deus os trinta e dois anos de existência que O ESTADO tem vivido, sem desprestígio do jornalismo catarinense.

Energia atômica para fins industriais

Londres, 11 (U. P.) — Sir John Anderson, chefe em tempo de guerra da comissão britânica, sobre a energia atômica, declarou hoje que a Grã-Bretanha está rivalizando com as outras nações nas experiências com a energia atômica, para fins industriais. Acrescentou que encara a organização das pesquisas dentro dessas linhas, na Grã-Bretanha, mas “não vejo razões para pressa excessiva”.

Foi restabelecer a ordem

Atenas, 11 (U. P.) — O Ministro da Ordem Pública, Spyridon Theotokis, acompanhado de Vikan, chefe de polícia britânico, em Atenas, seguiu para a Macedônia de afim tomar as medidas necessárias ao restabelecimento da ordem ali.

Pediram demissão

Bogotá, 11 (U. P.) — Os embaixadores colombianos, no Rio de Janeiro, Alfonso Araújo, e em Londres, Dário Echarria, pediram demissão dos seus cargos, em consequência da derrota dos liberais nas eleições de domingo passado.

Os pedidos — pelo que se espera — só serão considerados quando o novo presidente Ospina Perez tomar posse do cargo, no dia 7 de agosto.

Não houve número

Corrientes, 11 (U. P.) — Reuniu-se, esta manhã, o colégio eleitoral desta província, afim de eleger o novo governador e 2 novos senadores que a representarão no Senado Federal Argentino mas não foi possível conseguir-se o número necessário de votos, pois nenhum partido possui maioria necessária e todos tem candidatos diferentes, criando-se, assim uma situação que parece insolúvel. A reunião teve a presença de 18 eleitores pertencentes aos três partidos: Radical, Democrata Nacional e Democrata Autonomista. Não compareceram eleitores dos partidos Trabalhista e Renovador. Afim de obter maioria absoluta, serão necessários mais 4 votos. Se na nova reunião não for possível um acordo, chegar-se-á a estranha situação de não poder eleger os mandatários do povo da província.



GRÁTIS!

Peça hoje mesmo ao seu fornecedor um "Cartão-Royal", que apresenta todas as instruções indicando como fazer para receber o famoso "Livro de Receitas Royal". Se não encontrar o Cartão, escreva para: Caixa Postal, 3215 — Rio de Janeiro

... e sua mesa será mais farta e festiva!

7.490

PRODUTO DA STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC. — RIO DE JANEIRO

MAGAZINE



ELE — Qual é a sua fantasia?
ELA — Cármen! É a sua?
ELE — Nenhuma. Fugi do Hospício.

...

ANGELUS ... ELÉTRICO

Há agora na Europa sinistrada muitos companheiros silenciosos. A pilhagem alemã levou-lhes os sinos. Mas a voz grave ou alegre dos sinos vai soar novamente, graças a um processo electrotécnico, inventado por engenheiros franceses. Baseia-se nos princípios de Edison. A variação dos sons é obtida, não pela vibração de discos, como se usava até aqui, mas por meio de um sulco ou relêvo gravado num cilindro.

Os repiques e o Angelus, com distintas ressonâncias e diferentes sons e tantos sinos quantos se queiram vão ser possíveis, graças a um dispositivo especial muito simples, sólido, automático e manipulado á distância.

A voz de bronze dos sinos dos campanários será agora uma voz elétrica e econômica. Sinal dos tempos!

PENSAMENTOS

Quem a boa árvore se acolhe, boa sombra o colhe.
(Campoamor)

O caráter é a fisionomia moral do homem.
(Mantegazza)

A colera é um vento que apaga a luz da razão.
(R. Ingersol)

SAIBA QUE:
As moscas detestam o cheiro da alface e que alguns ramos dessa planta, postos nos aposentos, servem para afugenta-las.

Todos no mundo seriam bons se aproveitassem para si os conselhos que dão aos outros.

Cervantes, autor de "D. Quixote", morreu pobre, desconhecido e abandonado.

RIA SE QUISER
— Ali vai um homem que só

BRITO

O alfaiate indicado Tiradentes, ?

trabalha para levantar o povo. É algum revolucionário?
— Não! É fabricante de despertadores...

— Papai, como se chama um homem que tem duas mulheres?

— Bigamo.
— E tendo mais de duas?
— Idiota.

FILOSOFANDO

Erram os que preferem as riquezas a todas as cousas humanas e não dão lugar algum á honra e á virtude. — TITO LIVIO.

O vestuário que cai até os pés serve de estorvo ao corpo; as riquezas sem medida servem de estorvo á alma. PLUTARCO.



COMUNICAMOS A NOMEAÇÃO DE

MACHADO & CIA.

COMO DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DOS

AUTOMÓVEIS
PACKARD

em

FLORIANÓPOLIS

O SALÃO DE VENDAS E A OFICINA
ESTÃO SITUADOS Á

RUA JOÃO PINTO, 12

PERGUNTE A QUEM TEM UM

AOS SNRS. INDUSTRIAIS

Firma estabelecida no Rio de Janeiro com ampla sobre-loja no centro para exposição e depósito em outro local, dispondo de um bom corpo de vendedores na praça e nas repartições publicas, aceita representações de industrias deste Estado, podendo também ser por conta própria. Cartas para COREL LTDA. Caixa Postal 3973. — Rio de Janeiro.



NÃO É NOÇIVO AOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

O cinema inglês está avançando

(Serviço Especial do CEC, para "O Estado").

Londres — A indústria cinematográfica britânica, está em franco processo de reconversão e trabalhando praticamente a 100 por cento em relação ás atividades de pré-guerra. Por isso mesmo, aliás, os estúdios ingleses já produziram vários filmes que a crítica situou entre os melhores dos últimos tempos — como é o caso, por exemplo, de "Cesar e Cleopatra". Assim, os filmes britânicos vem experimentando ótima acolhida nos mercados externos, especialmente nos países europeus. Nesses mercados a colocação das películas britânicas é a mais ampla possível. Na Tchecoslováquia, por exemplo, dois dos mais recentes filmes ingleses, "In which we serve" e "Lady Hamilton", têm alcançado um sucesso inteiramente fora do comum. Isso quanto á Europa. No Egito, por exemplo, aumenta cada vez a procura pelas películas britânicas, e a conhecida Organização Rank está tratando de criar um grande centro distribuidor no Cairo, já tendo para isso estabelecido a Companhia Odeon Ltd., que deverá agir exclusivamente no terreno da introdução das películas de fabricação inglesa no mercado egípcio. Essa empresa, aliás, terá dois dos seus diretores egípcios.

TOME
aperitivo
KNOT

Ofício recebido

Da Irmandade Benficiente de N. S. do Rosário e S. Benedito, recebemos a seguinte comunicação, que agradecemos:

"Temos a honra de comunicar a V. S. que, por designação de S. Exa. Revdma. o sr. Arcebispo Metropolitano foi reeleita a Mesa Administrativa desta Irmandade, para o corrente ano, assim constituída: Provedor, Ciro Costa; Juiz de S. Benedito, Augusto Silva; 1º Secretário, Érico do Prado Rosa; 2º Secretário, João Capistrano Cardoso; Tesoureiro, Tomaz João dos Santos; Procurador Geral, Manoel Libanio da Silva; Procurador da Caridade, Moacir José Rodrigues. — CONSULTORES: João Jeremias Vieira, João Leocádio Conceição, Casimiro Kinceski, João Paiva, Atanagildo Pinheiros, Raimundo Vieira, Juvenal Vieira da Rosa e Pedro Evaristo Dias. — SUPLENTE: — Urbano Ramos, Nilo Francisco de Sousa, Avelino Sabino de Sousa, Francisco de Paula Vieira, Eno Medeiros, Carlos Bicocki, Mário Schmidt, Orlandino Oliveira; Zeladora-mór, Maria Emilia Martins; Zeladora do altar de N. S. do Rosário, e S. Benedito, Carmosa de Sousa; Zeladora do altar de N. S. do Parto, Joaquina Maria Cunha; Zeladora do altar de S. José, Julieta Costa.

Aproveito o ensejo para apresentar-lhe os meus protestos de elevada estima e distinta consideração a quem Deus Guarde.

Érico Rosa
1º Secretário

A CONFERENCIA DE PARIS

Londres, (B. N. S.) — A reunião da conferência de ministros de estrangeiros em Paris, fez esquecer momentaneamente todos os assuntos que vinham despertando a atenção do mundo nos últimos dias, inclusive as atividades do Conselho de Segurança. Justifica-se plenamente esse interesse, ante a magnitude dos problemas que a reunião dos chanceleres tem a resolver. Os desentendimentos que se esperava, e que deveriam ser suscitados pela atitude de intransigência dos russos, parecem ter sido eliminados do quadro das possibilidades dada a atitude absolutamente oposta, que assumiram os representantes soviéticos, não só aceitando a participação da França na discussão dos tratados de paz com os países do Oriente europeu, como acedendo á proposta para a nomeação de uma comissão encarregada de estudar as possibilidades da Itália, em matéria de indenizações. Essa transigência é tanto mais surpreendente, quanto foi do próprio sr. Molotov que partiu a proposta de pagamento de 75 milhões de libras á União Soviética, á Grécia e á Iugoslávia. Impugnando a proposta, o sr. James Byrnes salientou que as possibilidades italianas nesse terreno, são absolutamente inexistentes, e que tal pagamento teria de sair do Tesouro norte-americano, uma vez que os Estados Unidos já se propuzeram a auxiliar financeiramente a Itália, e que evidentemente seria absurdo admitir. A facilidade com que a delegação russa, ao contrário do que se esperava, concordou com o ponto de vista sobre a França e a Itália, faz supor que, efetivamente, os soviéticos estão preparando o terreno para obter compensações não menos importantes, na região balcânica. Esse processo de concessões recíprocas terá, pelo menos, a vantagem de evitar possíveis atritos, logo no início das negociações.

Há, entretanto, um detalhe que por sua natureza, poderá trazer alguns desentendimentos entre os representantes das quatro potências a retificação das fronteiras entre a França e Itália. Acredita-se porém que o caso seja tratado com a necessária elevação e que os franceses se limitem, como tudo indica, a pequenos reajustamentos na Linha divisória

nos Alpes, a-fim-de evitarem o que aconteceu na última guerra, quando os canhões germânicos assestados na fronteira atual, bombardearam e arrasaram a cidade de Belfort. Se, efetivamente, forem apenas essas as exigências da França, pode-se admitir que mais esse obstáculo seja vencido sem grandes dificuldades. De tudo o que ocorreu até agora, na reunião de Paris, nada faz prever a possibilidade de que se repita o fracasso da conferência de Londres, em outubro do ano passado, e, ao contrário, autoriza a esperança de que as bases em que devem assentar os tratados de paz, possam ser, de fato, estabelecidos dentro do ambiente de harmonia e de cooperação indispensável á sua solidez e viabilidade.

EPILEPSIA
Tome este conselho:

— OS TRAIÇOEIROS ATAQUES EPILEPTICOS QUE LHE TIRAM TODOS OS PRAZERES DA VIDA, DESAPARECEM COMPLETAMENTE COM O USO DIARIO, DURANTE TRÊS MESES, DO CONHECIDO E EFICIENTE PREPARADO CIENTIFICO

ANTI-EPILEPTICO — BARASCH

Estão-se alojando até nos hospitais

A fim de visitar os Estados Unidos, onde assistirão reuniões cirúrgicas promovidas pelos drs. Lakey Overhold e Churchill, em Boston, e Pemberton, na Clinica Mayo, em Rochester, chegaram, ontem em trânsito para Miami, pro-

cedentes de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, os drs. Wenceslao Tejerina Fotheringham, e Oscar Cames, professores de patologia cirúrgica e clinica cirúrgica da Faculdade de Ciências Médicas de Rosário, em cuja companhia viajam os drs. Juan Sugasti, professor adjunto da mesma Faculdade Noguerol Armengol, cirurgião naquela cidade do Prata. Como vem acontecendo ultimamente, á chegada dos "clippers" ao aeroporto Santos-Dumont, as jovens funcionárias encarregadas da recepção aos passageiros, apesar de todos os esforços, só puderam obter alojamento para o pernoite nesta capital na "Victory House", instituição de abrigo de pessoas em trânsito surgida das dificuldades da guerra, por estarem completamente lotados todos os hotéis que servem o Rio de Janeiro. Mesmo assim, a acomodação só foi conseguida para três, ficando um dos clínicos itinerantes na iminência de passar a noite ao relento. Ante essa eventualidade, o facultativo platino ru-

mou para o Hospital dos Estrangeiros, a fim de fazer valer junto aos colegas brasileiros daquele nosocomio a ingente necessidade de lhe ser dado um leito para dormir na Cidade Maravilhosa.

OPORTUNIDADE -- VENDE-SE

Negócio de PAPELARIA, PERFUMARIA, ARMARINHO, BRINQUEDOS e miudezas com boa freqüencia de ATACADO e VAREJO — preço de fatura estoque calculado atualmente em CR\$ 160.000,00.

Tratar pessoalmente com: PAPELARIA MELIM
Rio do Sul — Santa Catarina.

APENAS CR\$ 3,00
Com essa infima quantia Você está auxiliando o seu próximo. Contribua para a Caixa de Escolas aos Indigentes de Florianópolis.

CASA MISCELANEA distribuidora dos Rádios R. C. A Victor, Válvulas e Discos.
Rua Conselheiro Mafra

É SEMPRE POSSÍVEL ESCOLHER A PROFISSÃO DOS INQUILINOS ?

Num grande edificio moderno, além dos serviços gerais de interesse comum, há a considerar a diversidade de classes que irão ocupá-lo. Eis por que o proprietário que deseja boa renda faz questão de proporcionar facilidades para médicos, dentistas, oficinas e escritórios sem necessidade de reformas, nem adaptações. No seu edificio nunca ficarão peças vagas se a instalação elétrica for cuidadosamente estudada, satisfazendo as mais diversas necessidades profissionais.

SIRVA-SE AINDA MAIS DA ELETRICIDADE

Exponha seus desejos e necessidades a um técnico de confiança: cada caso é um problema específico que exige solução correta. Não hesite em consultar a General Electric — será um prazer poder auxiliá-lo.

M. M. M. ROBERTO — ARQUITETOS

Material Elétrico
GENERAL ELECTRIC
Para Instalações Adequadas

Os depósitos na Caixa Econômica

QUANTO RENDEM OS DEPÓSITOS — Os depósitos na Caixa Econômica oferecem características das mais interessantes. Ali, podem eles ser iniciados e continuados com importâncias mínimas. Isso lhes dá singular alcance e expressão, sobretudo, pelos resultados que se obtêm. Vejam, por exemplo, os casos seguintes:

DEPÓSITO SEMANAL DE SETE CRUZEIROS — Quem resolve economizar diariamente um cruzeiro, para, no fim da semana, depositar sete cruzeiros na Caixa Econômica, já ao termo de um ano dispõe de Cr\$ 370,70. Se quiser continuar esse depósito por mais quatro anos, no fim de cinco anos possuirá Cr\$ 2.050,80. Continuando o depósito por mais um quinquênio, no fim de dez anos terá Cr\$ 4.675,80, sendo Cr\$ 3.640,00 de capital, e de juros, Cr\$ 1.035,80.

DEPÓSITO DE CINQUENTA CRUZEIROS — Um depósito mensal de cinquenta cruzeiros, na Caixa Econômica, no fim de cinco anos estará elevado a Cr\$ 3.394,00 e em dez anos a Cr\$ 7.738,70, sendo Cr\$ 6.000,00 de capital e Cr\$ 1.738,70 de juros.

DEPÓSITO DA MAIORIDADE — O depósito mensal de dez cruzeiros, o chamado depósito da maioridade, é o que mais facilmente todo mundo pode fazer em favor de um filho, emitindo uma caderneta para ser movimentada pelo beneficiado quando atingir a maioridade ou se casar. No fim de 21 anos, esse depósito estará em Cr\$ 4.396,30, sendo Cr\$ 2.520,00 de capital e Cr\$ 1.876,30 de juros.

Resolvido, enfim, seu problema financeiro!

Adquira TUDO de que necessitar, de UMA SÓ VEZ, pagando PARCELADAMENTE, com as VANTAGENS da compra à vista, servindo-se do

SISTEMA CREDIÁRIO KNOT

- | | |
|------------|------------------------------------|
| Roupas | Livros |
| Calçados | Chapéus |
| Móveis | instalações elétricas e sanitárias |
| Rádios | Artigos para presentes |
| Geladeiras | Pelos |
| Bicicletas | Casacos |
| Jóias | Quaisquer artigos |

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SEGUROS KNOT S. A.

Expediente: Das 8 às 12 e das 14 às 17 hs.

O. K. STUDIO

Mães!
queam o que todos dizem:

O MELHOR VERMIFUGO DE EFEITO SECO E INOFENSIVO AS CRIANÇAS E

VERMODIN
LIQUIDO AL PEROLAS

NAO EXIGE PURGANTE, NEM DIETA

Os senhores ministro da Fazenda, líder da maioria e presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, congratulam-se com o presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina

Noticiamos, a 30 de abril último, amplamente, as solenidades da inauguração da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina.

Tivemos, então, oportunidade de frisar o que representava para o povo catarinense aquela notável instituição e, confirmando nossos prognósticos, anunciávamos que, ao término de seu primeiro e curto expediente, os depósitos haviam atingido ao apreciável montante de cerca de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros).

Patenteado estava que os santacatarinenses haviam recebido a notável instituição bancária com o seu maior e inofismável apoio: — a confiança.

E nosso intuito, agora, tornar público a repercussão que tal empreendimento provocou. De todos os recantos de Santa Catarina chegam, a cada instante, despachos congratulatórios pela concretização desse velho sonho do povo barrigaverde. Não se delimitou, entretanto, ao nosso Estado. Foi além fronteiras. Muito além. E o testemunho está nos inúmeros telegramas de congratulações recebidos pelo Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, na pessoa de seu Presidente, dr. Artur Brasil Viana, dos quais reproduzimos os seguintes: do Rio —



Dr. Brasil Viana, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Sta. Catarina

Acusando o recebimento de seu telegrama de 1º do corrente, venho agradecer a comunicação que V. S. me fez, de haver inaugurado e instalado a Caixa Econômica Federal de Santa Catarina. Cordiais saudações. (a) Gastão Vidigal, ministro da Fazenda; do Rio — Agradecendo a comunicação, faço votos pela prosperidade da Caixa e envio cordiais abraços. (a) Nerêu Ramos; do Rio — Acusando o recebimento do cabograma sobre a inauguração dos serviços dessa Caixa Econômica, a cuja solenidade compareceram os senhores Interventor Federal e secretário da Fazenda, havendo este último se dignado representarmos, estando presentes, também, outras altas autoridades, em nome do Conselho Superior congratulamo-nos com o Conselho Administrativo, na vossa pessoa, pela repercussão que o ato teve em todas as classes representativas desse Estado, formulando votos para que alcance essa instituição plenamente todas as suas finalidades sociais e econômicas. Cordiais saudações. (a) Solano da Cunha, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

Valem os despachos a que acima nos referimos, por si sós, o acatamento, o apoio e a confiança que devem ser dispensadas a esses estabelecimentos bancários. Todavia, têm os senhores membros do Conselho Administrativo e funcionários de nossa Caixa Econômica, tido oportunidade de verificar que nossas previsões não foram infundadas: o movimento de depósitos cresce, sensivelmente, diariamente. É a prova provada, palpável, real, concreta que a semente lançada germinou em terreno fértil. Aliás, os propugnadores máximos da concretização desse nosso ideal estavam certos da vitória que aquele estabelecimento de crédito alcançaria em nosso seio. Queremos nos referir ao Governo da República, que, procurando solucionar tanto quanto possível os problemas econômico — sociais, de nosso país, não tardou no dar seu apoio à nossa pretensão, determinando fossem tornadas autônomas as Caixas Econômicas existentes em Santa Catarina e outros Estados da Federação; ao senador Nerêu Ramos, líder da bancada majoritária na Assembléia Constituinte que,

como profundo conhecedor das necessidades de sua terra, administrou-a com rara sapiência e honestidade, propugnando, sempre que possível, para que Santa Catarina prosperasse e crescesse no conceito dos demais Estados da República, o que, justiça lhe seja, conseguiu; ao dr. Solano Carneiro da Cunha, grande incentivador das Caixas Econômicas.

O dr. Solano Carneiro da Cunha, como presidente que é do Conselho Superior das Caixas Econômicas e profundo conhecedor do metier, tem sido incansável no desenvolvimento dessas instituições bancárias.

Sempre que um Estado se apresenta em condições de poder instituir e manter sua Caixa Econômica autônoma, é o primeiro a emprestar seu apoio técnico e moral na obtenção dessa autonomia. Ainda agora, com a criação da de Santa Catarina, foram tornadas autônomas as do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará e Espírito Santo. Entre todas, porém, pelo seu desenvolvimento econômico, pela possibilidade de, dentro em breve, correr paralela às suas congêneres do Rio Grande do Sul e Paraná, e, sobretudo, pela reconhecida perseverança dos catarinenses, Santa Catarina teve a primazia. E essa

atitude por parte do dr. Solano Carneiro da Cunha nos conforta, sobremaneira. Dai, os nossos aplausos calorosos por mais essa vitória, que também é sua.

Honrasse-nos o sr. presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, com sua visita, e teria oportunidade de verificar, in loco, para satisfação sua, do Conselho Administrativo de nossa Caixa Econômica, na pessoa de seu Presidente, dr. Artur Brasil Viana e seus dedicados auxiliares, a acolhida que afirmamos e o incremento dos depósitos que, cada vez mais, se avultam.

Passou para o Estado do Rio

Rio, 11 (E.) — O interventor do Estado do Rio, de acordo com um ofício do secretário do Interior, aprovou a designação de uma comissão, composta dos srs. Salo Braud, Mário Monteiro de Abreu e Homero Lara, para, sob a presidência do primeiro, receber o Hotel Quintandinha, nos termos do contrato assinado com o Estado, a 30 de janeiro de 1941.

BEVIN LANÇA UM DESAFIO A MOLOTOV

Paris, 11 (Por Joseph Grigg, correspondente da "United Press") O ministro do Exterior britânico, sr. Ernest Bevin, acusou Viacheslav Molotov, da delegação soviética ao Conselho de Ministros do Exterior, de tentar bloquear a realização da conferência da paz. A acusação foi feita numa sessão de duas horas do Conselho, que deixou os quatro representantes do "Big Four" diante das mesmas dificuldades com relação à conferência da paz, cuja data ainda paira no ar.

Bevin declarou rude e categoricamente aos ministros: "Veremos se algum de nós pode bloquear a realização da conferência da paz". Os quatro delegados respiraram uma atmosfera tensa. Levantaram-se, numa irritada suspensão dos trabalhos, e palestraram um pouco, como se quisessem serenar os ânimos, percebendo que aquilo seria o fim e o fracasso do seu conclave.

Depois, concordaram em sentar-se novamente e fazer o último esforço. Molotov, contra todos os outros no Conselho, arguiu que os ministros devem apresentar à conferência da paz projetos completos dos tratados de paz — projetos sobre os quais ainda não se alcançou acôrdo. Foi o momento supremo da sessão. Os ministros estavam praticamente preparados para sair, quando reconsideraram. Passou-se um momento. Byrnes, procurando chegar a um compromisso, declarou que o assunto real era a fixação da data para a conferência da paz das vinte e uma potências, a fim de serem concluídos os tratados finais. Disse que os Estados Unidos poderiam sugerir 15 de junho ou 1º de julho.

Bidault, chefe da delegação francesa, que vem desempe-

nhando o papel de mediador, sugeriu que os ministros ordenassem aos seus suplentes a continuação dos trabalhos sobre os tratados e eles mesmos se reunissem a 15 de junho, para averiguar o progresso feito.

PRECIPITOU-SE

Foi então que Bevin se precipitou num ataque a Molotov, declarando que, como estão as coisas, isto significa praticamente que uma só nação usa poderes de veto sobre o mundo. Bevin acrescentou, irritado, que se qualquer nação, nesta conferência, usar poderes de veto, negará os direitos das outras potências. Em meio a essa disputa, Byrnes advertiu a Molotov que a missão vital do Conselho é fixar a data da conferência. Salientou que depois da primeira guerra mundial a conferência da paz foi realizada dentro de seis meses, enquanto após um ano da segunda guerra mundial na Europa ainda não se sabe quando haverá a conferência. Insistiu no estabelecimento da data antes do fim da reunião do Conselho e frisou que, como a O.N.U. se reunirá em setembro, a demora poderá significar que a conferência da paz não se realizará antes do próximo inverno.

Molotov manteve a opinião de que o acôrdo sobre os pontos fundamentais da questão deve ser alcançado pelos ministros antes da conferência da paz. Bevin replicou que isso, com efeito, significava que se um dos quatro ministros não concordava em determinado ponto, este poderia ser descrito como "fundamental". Acrescentou que assim não haverá conferência da paz. "Não é apenas o veto sobre a conferência, mas o veto sobre os direitos das nações, que participaram da guerra, de ex-

Permanência da monarquia na Grécia

Londres, 11 (U. P.) — Um porta-voz do "Foreign Office", declarou que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha concordaram na realização do plebiscito sobre a permanência da monarquia na Grécia, logo que possível, em setembro.

O porta-voz disse que é de esperar que o registro eleitoral grego, seja atualizado até setembro, com a exclusão dos nomes dos mortos e das pessoas inelegíveis.

Morreu de fome

Dublin, 11 (U. P.) — Sean Macaughy, obstinado líder do Ira, morreu de fome na prisão Ira, morreu de fome na prisão uma hora e trinta e cinco minutos da madrugada. A notícia da morte de Macaughy causou exaltação. O governo se recusou a aceitar suas ponderações, a respeito da forte pressão do público, que fizeram uma demonstração em massa em torno do automóvel do presidente Sea Okelly. Em Belfast, outro prisioneiro do Ira, Fleming, está às portas da morte há cinquenta e dois dias em greve de fome.

Terão que aceitar, livremente ou pela força

Samk Souki, Teeran, (U. P.) — Em entrevista exclusiva o premier Ghavan declarou que os democratas de Azerbaidjan terão que aceitar, livremente ou pela força, sua proposta de sete pontos. Acrescentou o premier que a Organização das Nações Unidas e o Conselho de Segurança ajudaram muito a Pérsia durante os seus momentos críticos e que está convencido que os russos evacuarão toda a Pérsia, inclusive o Azerbaidjan. Declarou que o embaixador soviético em Teeran, Sadvikov, lhe comunicou que os russos estão preparando a proclamação oficial em Moscou, a qual será dada a público em breve. "Não temos notícias diretas a respeito da evacuação soviética, estou, porém, convencido que os russos retiraram-se de toda a Pérsia, inclusive do Azerbaidjan. Há, pelo menos, três razões por que tenho essa crença: 1ª) Pishevary (chefe do governo no Azerbaidjan) esteve em meu gabinete esta manhã e mantivemos longa conversação quando disse da evacuação das tropas soviéticas do Azerbaidjan; 2ª) enviei inspetores a Azerbaidjan averiguar si houve combates entre democratas e tropas do governo central. Regressaram a Teeran dois dias depois e disseram estar convencidos que não ficaram tropas russas ali; 3ª) ainda acredito que clamação oficial anunciando a retirada de suas tropas da Pérsia, breve. O embaixador disse que a proclamação será feita em Moscou, para todo o mundo. "Falando sobre as conversações vitais com os democratas do Azerbaidjan, o primeiro ministro declarou: "apresentei ao Azerbaidjan meus pontos de vista, sete pontos, mas os democratas insistem em querer muito mais. Nada mais posso oferecer, porém, espero que possamos resolver pacificamente o assunto, pois não desejo recorrer às armas. Não pretendo dar mais que apresentei nos sete pontos. Todavia, com o desenvolvimento da conferência, as duas partes chegarão a entendimento baseado nas minhas propostas e encontrarão a formula para nossa atuação conjunta. No prolongamento da conferência conseguirei convencer-me que os democratas renunciarão a ideia de uma autonomia, correspondente a uma separação. Contudo, os democratas sabem que se não for alcançado um acôrdo na base dos meus sete pontos a única alternativa será o uso da força".

DUAS MOÇAS E UM RAPAZ

2 moças com prática de bôlã e 1 rapaz, de 15 a 17 anos, encontram-se colocação na CASA GUARACY Rua Trojano, 10. Torna-se necessário apresentar referências.



COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO. Amortização de Abril

No sorteio realizado em 30 de Abril de 1946 foram sorteadas as seguintes combinações:

Z	Y	A
O	C	L
L	R	K
T	P	L
H	B	Y
H	G	W
P	D	L
E	Q	W

Os portadores de títulos em vigor contemplados são convidados a receber o reembolso garantido, na sede da Companhia.

ou com os Agentes Gerais: Sociedade Comercial LIVONIUS LTDA R. BLUMENAU

Não interrompam o pagamento regular das mensalidades dos seus títulos

Em caso de interrupção, reabilitem imediatamente os seus títulos. É suficiente pagar UMA MENSALIDADE para reavaliar o mesmo e evitar a perda do direito sobre o sorteio. Salvar os seus títulos.

pressar os seus pontos de vista. Não concordo com isto. Podemos muito bem enfrentar a questão — veremos se alguma de nós pode bloquear a realização da conferência da paz".

Tome KNOT

NEM TODOS

SABEM...



Copyright da
The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que Jan Sobieski III, rei da Polónia no século XVII, nasceu, foi coroado, casou e morreu num mesmo dia do ano — 17 de junho.

2... que na ilha de Maho, no Oceano Indico, há uma capela inteiramente feita de coral; e que esse vistoso templo, único de seu gênero no mundo, tem capacidade para acolher cerca de 50 pessoas.

3... que, recentemente, foi tirada patente nos Estados Unidos de uma busina de automóvel falante que, por meio de um disco sonoro, emite qualquer advertência que o condutor do carro deseje fazer a um transeunte distraído.

4... que, em 1907, houve em Paris uma greve de criados para protestar contra o decreto que lhes proíbe o uso de bigodes e que, naquela ocasião, constou que suas esposas é que foram as inspiradoras dessa greve, por não desejarem que os maridos se desfizessem dos bigodes em grande moda na época.

5... que, em 1870, o nome de Verdi e suas músicas eram usadas como senha pelos revolucionários de Vitor Emanuel, então simples rei do Piemonte, porque, por coincidência, as letras iniciais do nome deste príncipe e seu futuro título — Vitor Emanuel, Rei d'Italia formavam o nome daquele célebre compositor.

6... que um dos mais antigos símbolos de autoridade é a águia; que a figura desta ave foi usada como emblema imperial, em escudos, troféus, capacetes, etc., pelos persas e romanos; que, mais tarde, outras nações adotaram também a águia para o mesmo fim; e que, na América, ela atualmente aparece nos escudos do Unidos.

Todos estão convencidos:



MORCEGOS

A Inspetoria de Defesa Sanitária Animal, em sua campanha para a completa extinção da "RAIVA" ou "MAL DE CADEIRAS" como é vulgarmente chamada essa terrível moléstia do gao, pede a todas as pessoas de boa vontade, especialmente as residentes no interior, para que matem o maior número possível de MORCEGOS.

Mortos os morcegos, deve-se lhes abrir a barriga e colocá-los dentro de um vidro com formol a 10%, cuja solução poderá ser adquirida na farmácia local.

Isto feito, queiram entregá-los aos senhores intendentes distritais ou prefeitos, os quais se encarregarão da remessa dos morcegos para o seguinte endereço:

Inspetoria de Defesa Animal Sanitária.
A/C da Redação de "O Estado".
Florianópolis — Santa Catarina.

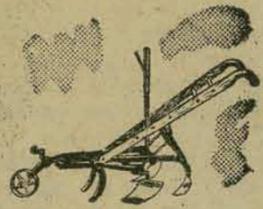
TOME APERITIVO
KNOT



Temos em nossa casa
**PRODUTOS DA
MAIS ALTA QUALIDADE**
pelo
MAIS BAIXO PREÇO

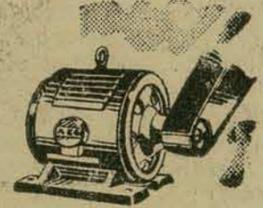
PARA A AGRICULTURA:

Arados, grades de disco e de dentes, cultivadores "Senior". Moinhos de pedra e de disco para todos os fins e capacidades. Máquinas e veneno para extinção de formigas. Amplo sortimento de todas as ferramentas para lavoura. Consulte nossos preços!



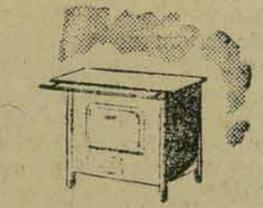
PARA A INDÚSTRIA:

Tornos, paralelos e bancadas. Máquinas para diversos fins. Completo estoque de ferramentas. Grande sortimento de canos, utensílios e material para construções. Fôlhas de serra para engenho, braçais, para aço e metais; circulares e de fita. Bons preços para atacado e varejo.



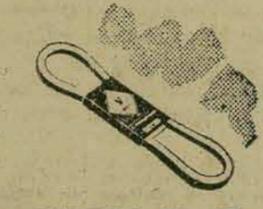
PARA O LAR:

Fogões de todos os tipos. Belíssimo estoque de rádios de diversas marcas, ondas curtas e longas, em prestações, a preços convidativos. Filtros, geladeiras, máquinas de costura, ferros de engomar e milhares de artigos úteis, indispensáveis ao equipamento de um lar moderno!



PARA O TRANSPORTE:

Pneus Goodyear de tipos diferentes, especialmente construídos para a natureza de cada trabalho. Câmaras, mangueiras, correias e baterias. Ferramentas e macacos até 5 toneladas.



CARLOS HOEPCKE S. A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

MATRIZ: FLORIANÓPOLIS • FILIAIS: BLUMENAU • JOACABA • JOINVILLE
LAGES • LAGUNA • SÃO FRANCISCO DO SUL • TUBARÃO
AGENCIA EM SANTOS • ESCRITÓRIOS EM SÃO PAULO E CURITIBA

ARMADORES • COMERCIANTES • INDUSTRIAIS

Transporte de cargas e passageiros entre os portos de Laguna e Rio de Janeiro
Fábrica de Pontas "Rita Maria" (Pregos de ferro)

IMPORTADORES E ATACADISTAS

Fazendas • Ferragens • Máquinas • Produtos Químicos e Farmacêuticos
Telegramas "HOEPCKE"

QUER VESTIR-SE COM CONFORTO E ELEGANCIA ?

PROCURE A

Alfaiataria Pereira & Mello

Rua Felipe Schmidt 22 — Sobrado

MANOEL JOAQUIM DOS SANTOS
EXPORTAÇÃO

Banha, fécula, tapióca, mel e cera de abelha, cebolas, batatas, óleos e crina vegetal

REPRESENTAÇÕES E CONSIGNAÇÕES

Aceita-se gêneros alimentícios e sacarias

End. Teleg.: "VENUS"

CAIXA POSTAL, 243 — TELEFONE: 1680

Rua Francisco Tolentino, 13 e 15

Florianópolis — Santa Catarina

Sensacional inovação para automóveis

(Serviço Especial do CEC para "O Estado")

Londres — a indústria britânica de automóveis foi revolucionada há pouco por uma nova invenção aplicada ao sistema de transmissão que passa a funcionar sincronizadamente com a engrenagem de mudanças de marcha, sendo a seu controle por parte do chofer, feito mediante o próprio pedal de aceleração. O novo invento recebeu o nome de "turbo-transmissor" e sabe-se que o único trabalho do chofer é o de calcar o botão de arranque sobre o pedal de acelerador. As experiências relativas a esse novo sistema de transmissão foram iniciadas pouco antes do princípio da guerra, continuando durante

os anos subsequentes. Os veículos militares, sobretudo, foram submetidos a provas extensíssimas e os técnicos e engenheiros puderam então verificar que o "turbo-compressor" pode funcionar por mais de 112.000 quilômetros sem apresentar o menor defeito ou desgaste provocado pelo uso. Pelo que se sabe, as principais vantagens oferecidas pelo novo invento são a simplicidade e a facilidade que o seu uso transmite à direção do automóvel, bem como a extraordinária economia que se reflete no esforço mínimo exigido dos pneus, do eixo, e do próprio motor — o que resulta, por sua vez num consumo excessivamente baixo de combustível e em maior duração para o carro.

ESCRITÓRIO JURÍDICO COMERCIAL

(Com um Departamento Imobiliário)
Vendas de pinhais, fazendas e empresas
Diretor: dr. Elisiário de Camargo Branco
ADVOGADO

Rua Frei Rogério, 54 — Fone 54 — Caixa Postal 54
Endereço telegráfico: "Elibranco" — Lajes — Sta. Catarina

Página Literária

**Dr. João Ribas
Ramos**
ADVOGADO
Rua Correia Pinto, 11
LAJES
Santa Catarina

SOLENEMENTE

Hermes Fontes

Juro por tudo quanto é jura... Juro
por mim... por Ti... por nós... por Jesus Cristo
— que hei de esquecer-te!... Vê-me: estou seguro
contra o teu Sólido, a cuja queda assisto.

E, visto que duvidas tanto, visto
que ris do que, solene, te asseguro,
juro mais: pelo Ser em que consisto
por meu Passado! pelo meu Futuro!

Juro pela Mãe Virgem concebida!
pelas venturas de que vou no encalço!
por minha vida!... pela tua vida!

Juro por tudo que mais amo e exalço!...
...E depois de uma jura tão comprida,
juro... juro que estou... jurando falso.
(Apotheoses)

PINGOS DE CHUVA

Os pingos de chuva da natureza langue
São como estes versos, pingos do meu sangue;
Por isso eu amo a chuva, e o sangue, e os versos,
Porque eles são música e são cânticos em tons diversos.
Há orquestras nos telhados e tambores nas vidraças.
E do seu sangue vermelho, as gotas lansas
Vão rolando, rolando pelo papel inteiro...
Depois que a terra cai o pingo primeiro;
Confundem-se os sons, confundem-se as côres,
E nós, então, esquecemos as próprias dôres,
Ouvindo, sim, a música das almas pobres
E, alimentando também os nossos sentimentos nobres.
De manhã... A natureza está mais verde, o mar um
[espelho]
E o meu sangue, o meu sangue, cada vez mais vermelho!

ANIBAL NUNES PIRES

BONS LIVROS PARA LER E DEPOIS GUARDAR

RECENTES EDIÇÕES DA LIVRARIA DO GLOBO

VICKI RAUM

A ÁRVORE QUE CHORA. Este é o drama da borracha, no Brasil e nos outros países que a produzem. A autora de "Hotel Shangai" ao escrever este romance, produziu, talvez, a sua obra mais importante... \$45

DMITRI MEREJKOVSKI

O ROMANCE DE LEONARDO DA VINCI. A grandeza heróica das realizações de Leonardo da Vinci na arte e na ciência, o seu gênio sem paralelo de maior figura do Renascimento dão a este romance biográfico um caráter excepcional, infundem-se de certo modo uma grave pobreza... \$45

LILLIAN SMITH

FRUTA ESTRANHA. A história de um amor estranho, e belo, que o ódio, a violência e o preconceito de raça tornou impossível. O vigor dessas páginas, a beleza de narração e a importância da mensagem social tornam a leitura deste romance uma autêntica experiência emocional... \$25

RUTH GUIMARÃES

ÁGUA FUNDA. "Água Funda", uma contribuição literária de primeira grandeza, traz para o romance brasileiro o nome de uma notável estrangeira. É um romance sertanejo, um documentário social valorizado pela transposição artística... \$18

GRACILIANO RAMOS

HISTÓRIAS INCOMPLETAS. Neste volume encontram-se colecionados vários contos, do romancista de "Angústia" — um dos mais expressivos valores da intelectualidade brasileira. \$15

LIAM O'FLAHERTY

O PURITANO. Traçado com a mesma firmeza de "O Delator", este romance contém páginas que fazem lembrar o "Inferno" de Dante ou o "Ulisses" de James Joyce. É um drama que alcança a grandeza de uma tragédia grega... \$17

ALDOUS HUXLEY

O TEMPO DEVE PARAR. Desde a publicação de "Contraponto" nenhum outro livro de Huxley esteve fadado a despertar tão grande interesse como este. Todo o espírito cáustico e brilhante do romancista está contido nestas páginas — uma história ousada, cheia de "esprit" e cuja ação tem lugar em Londres e Florença de 25 anos atrás... \$20

PAUL VERLAINE

POESIAS ESCOLHIDAS. Nesta antologia, o leitor brasileiro encontrará, dispostas na mesma ordem em que se acham os originais, as poesias escolhidas nos sete principais volumes do grande lírico francês. Traduções de Onestaldo de Pennafort, Manuel Bandeira, Guilherme de Almeida e outros... \$40

FRIEDRICH NIETZSCHE

VONTADE DE POTENCIA. Neste livro, que constitui talvez a obra filosófica mais importante de Nietzsche, as respostas que dá o creador de "Zarathustra" aos maiores problemas de todos os tempos têm uma significação universal e descortinam à humanidade futura novos caminhos para a sua grandeza. \$35

PLATÃO

DIALOGOS. Traduzidos diretamente ao grego, aqui estão três peças que constituem portas de acesso essenciais às construções do pensamento platônico: "Mênon", que trata do problema da virtude; "Banquete", que tem como tema principal o amor; e "Fedro", que encerra a famosa Teoria das Idéias. \$32

Nas Livrarias ou pelo Reembolso

LIVRARIA DO GLOBO — ANDRADAS 1416 — P. ALEGRE

Catulo da Paixão Cearense

Há dois dias, faleceu Catullo da Paixão Cearense. Um nome simples e desprezível, como desprezível e simples foi sua obra que, por isso mesmo, lhe granjeou uma popularidade e simpatia no seio do povo como gozaram bem pouco poetas no Brasil.

Orgulhoso filho do Maranhão, a terra dos poetas, Catullo contraria, assim, o que nos leva o seu nome a supor — que ele seja um cearense. De uma singeleza pura e encantadora, de uma ingenuidade inimitável no dizer, Catullo refletia nos seus versos os sentimentos mesmos do sertanejo, da alma, da terra brasileira. Infringindo as regras gramaticais sempre que elas não se lhe coadunavam com a sonoridade da expressão simples, fugindo à afetação e ao preciosismo, o poeta violonista conquistou o coração do Brasil, empolgou-o na graça do seu dizer delicado e singelo.

Cada um de seus livros é uma obra prima de imaginação, um monumento erguido em verso, uma consagração às belezas de nossa gente e de nossa terra. Veja-se a suavidade lírica, a graça simples e desataviada de "Um boêmio no céu", em que o menestrel do sertão se vê na "portaria" de São Pedro, pedindo-lhe permissão para entrar... Leia-se "O sol e a lua", diálogo em verso entre o poeta da cidade e o violeiro do sertão... Folheie-se "Um caboclo brasileiro" a ver sejar comparações entre o que há no Brasil e em terras estrangeiras... E os "Poemas bravios", o "Meu sertão", o "Evangelho das aves", os "Desafios"... Perpassa em todos eles a mesma inspiração de suave lirismo, o mesmo sentimento de entranhado amor à terra pátria, a mesma felicidade no sentir e no exprimir o que de belo tem a nossa fauna e a nossa flora.

Singelo como sua obra, Catullo vivia como um simples. É Humberto de Campos quem fala:

"A sua casinhola do Engenho de Dentro, afundada no mato, continuava como era. Lá recebia ele os seus admiradores novos, escritores estrangeiros, acadêmicos nacionais, como recebia Chico Xexê e Bernardo Bemtevi. Os seus banquetes continuavam a ser de feijoadas.

E, por mais ilustre que fosse o visitante, a "champanhe" nunca substituiu o parati! A casa de Catullo passará à História. Feita de um único compartimento, o poeta havia resolvido o problema da comodidade, dividindo-a por meio de lençóis. Dividia ele, assim, a cozinha da sala de jantar e a sala de jantar do quarto de dormir... Foi aí, nessa casa de Catullo, que o grande poeta espanhol Salvador Rueda tomou a maior carraçana da sua vida, e Júlio Dantas, embaixador e ministro, e Gago Coutinho, o grande almirante voador, tomaram a sua primeira indigestão em terras do Brasil!"

Era simples, pois, em sua vida, como em sua obra. Sua maior qual-

idade foi, aliás, a sinceridade. Seus poemas eram pedaços de seu sentimento, retratos fiéis de seu coração jogados espontaneamente sobre o papel. Lê-los era ler-lhe a alma, admirá-los e ra admirar-lhe as emoções. Com que graça regionalista põe na boca do vaqueiro esta preciosa definição da saudade, da saudade rústica e bravia do nosso sertanejo:

"Como o boi velho, cansado,
Pacientemente a remoer,
que o capim verde que come
torna, outra vez, a comer,
hoje, velho, relembrando
minha alegre juventude,
tudo quanto já fruí,
como o boi, vou ruminando
o meu Passado saudoso,
que foi, em tempo ditoso,
o capim "verde" e cheiroso,
que, quando moço, eu comi!"

"Mas, às vezes, a Saudade
Acorda-me a Mocidade
com tanta exasperação
que eu abro as duas porteiros
dos olhos, meu bom patrão,
e deixo que, atropelada,
saia, só numa arrancada,
tôda a boiada das lágrimas
do curral do coração!"

É a ingenuidade franca do vate que se derrama, pela poesia em fora, ora em arroubos de bucolismo, ora em exaltações patrióticas, ora em divagações de boêmio fantumaz. É a graça da ironia profana com que diz a S. Pedro:

"Eu amei as mulheres, já vos disse!
Amei-as, com suprema adoração!
Mas, para o casamento?! Isso é
que não!
Eu só me casei com uma Santa-
[nha],
Se quiserdes aqui, no céu, casar-
[me],
Mas, já se vê, gozando do direito
De, quando me aprouver, divor-
[ciar-me]."

É MULHER OU SEREIA?

Quem é esta sombra que vejo no mar,
Correndo na praia, brincando na areia,
Tão bela... e ao vê-la pergunto, a sonhar,
Se é mulher ou sereia...

Nas ondas bravias que as águas embalam,
Nadando nas vagas a virgem passeia,
E os jovens que a olham, assim é que falam:
— Se é mulher ou sereia?

Seu corpo mimoso (eu nunca o olvido!)
Deitado na espuma que o sol argenteia,
Ainda que eu o veja, que o olhe, duvido
Se é mulher ou sereia...

E, á noite, correndo suave na praia,
Cantando doçuras que a tudo estonteia,
Inquire o luar que em luzes desmaia,
Se é mulher ou sereia...

DIMAS P. C. NETO

DESLUMBRAMENTO

Olegário Marianno

É amor? Não sei. Essa intranquilidade,
Esse gozo na dor, essa alegria
Triste que vem de manso e que me invade
A alma, enchendo-a e tornando-a mais vazia;

Este cansaço extremo, esta saudade
De uma coisa que falta à Vida... O dia
Sem sol, as noites êrmas, a ansiedade
Que exalta e a solidão que anestesia,

É amor. Egoísmo de sofrer sózinho,
De as penas esconder do humano açoite,
De transformar as pedras do caminho

Em carícias sutis para colhê-las
E andar como um sonâmbulo, na noite
Escancarando os olhos às estrelas...
(Canto da Minha Terra).

Elas e os astros

Criança — São como as estrelas, pequena luz a prenunciar o resplendor futuro, um novo e grande mundo.

Moça — Como o sol. Ardentes, criadoras, lindas, agradáveis. Fechemos os olhos para as miras de frente e cuidemos de não sermos queimados pelos seus raios.

Após a esquina dos 40 — Como a lua. Sem luz própria, é certo. Sob a sua proteção, os namorados se estendem... Vivem de uma beleza já passada.

Mas sabem por vezes proporcionar a deliciosa ternura de uma recordação que revive.

Surge uma nova cidade

Projeta-se, em Florianópolis, o espírito batalhador do paulista

Sobejamente conhecida é a figura simpática do industrial, sr. Orlando Scarpeli.

Paulista de nascimento é entretanto, catarinense pelo coração.

Dai uma das razões por que muito há feito e muito fará pela terra

construção e, algumas, já terminadas.

Mas... façam um passeio até lá. Façam o que fizemos. Tomem um automóvel e, num sábado ou domingo qualquer, como nós, façam uma visita às grandiosas obras que

pel, num rasgo de alta compreensão dos problemas que mais afetam ao trabalhador, procurou dotar seus operários de todo o conforto possível.

Assim é que, no edifício em apreço, cuja construção já vae bem

subindo a escada para a "caixa d'água", nossos olhos se deslumbravam ante o magnífico panorama que se descortinava. A baía sul, desde os Ratoes até a ponte e, parte da baía norte aí estavam à nossa vista.

A cidade, àquela distancia, parecia um presepe.

Sentimo-nos, sinceramente, orgulhosos das belezas naturais de nossa terra!

De onde estávamos podíamos, também, divisar tôdas as ruas que cortam a nova cidade que surge e, entre elas, a principal — a avenida Santa Catarina.



Industrial Orlando Scarpeli

taças que farão parte da refeição dos operários.

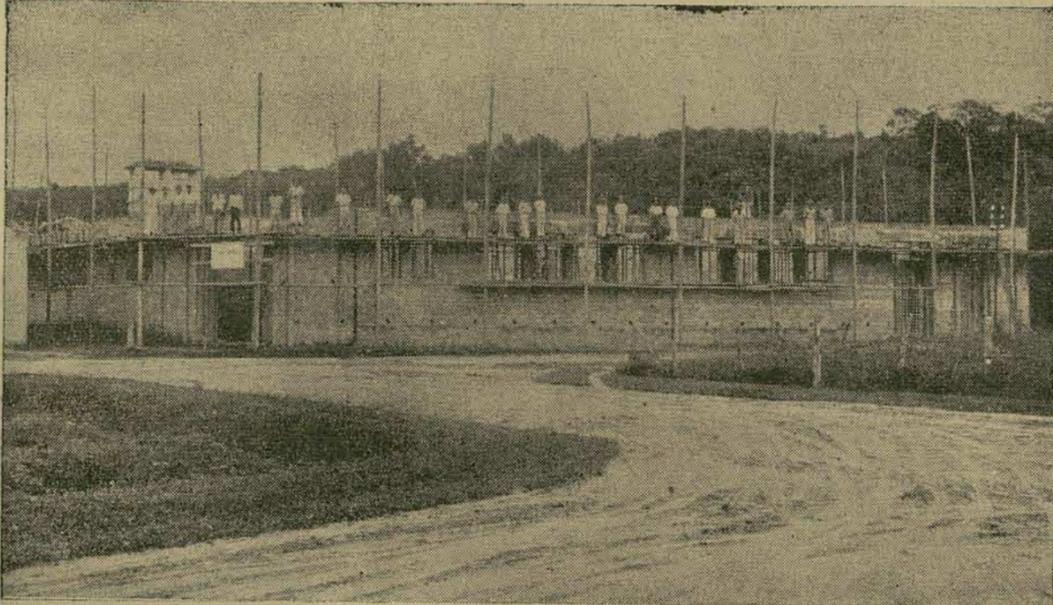
Quanto ao estádio do Figueirense, verdade se diga, muito há, ainda, por fazer. Por enquanto o sr. Scarpeli tem desviado parte de suas atividades no aplainamento e fixa-

A VILA OPERÁRIA

Deixando o nosso ponto de observação, subimos a rua que leva à vila operária.

Bem no alto, num ponto onde as famílias dos seus operários pudessem, também, desfrutar de uma vista magnífica, doze bungalows, pequenos quanto ao número de compartimentos (cada um com uma sala de jantar, um quarto, cozinha, lavatório e banheiro) mas dotados de todo o conforto e obedecendo às mais ínfimas exigências das construções modernas, já estavam concluídos.

Inúmeras outras — adiantou-nos



O edifício onde será instalada a Manufactureira Scarpeli

que sabe acolher aos forasteiros imbuídos dos melhores sentimentos.

A imprensa local, não faz muito, noticiou que aquele industrial, quando presidente do Figueirense, doara uma vasta área de terra para a construção do estádio de seu clube. Nós mesmos fizemos inserir, em uma de nossas páginas, o clichê do magnífico estádio projetado.

ali se estão realizando. Logo após à rua que desce para o balneário, na estrada que vae a Biguaçu, ergue-se um vistoso edifício.

O seu proprietário, sr. Orlando Scarpeli, ao delinear sua construção, previu, em seus mínimos detalhes, a distribuição de suas divisões.

Destinando-se o prédio em ques-

adiantada, foram construídas salas separadas e amplas, para a refeição dos operários e operárias, uma moderna cozinha, amplas e higiénicas instalações sanitárias, e o principal, um ambulatório com todos os modernos requisitos, às expensas da Manufactureira Scarpeli.

Procurou, ainda, o conceituado industrial, aliando o útil ao agradável, separar por completo as secções onde irão trabalhar operários e operárias. Logo após haverem depositado sua ficha na portaria, cada qual toma seu rumo, só tornando a se encontrarem no término do serviço. Louvável sua atitude, pois que, assim, operários e operárias se sentirão perfeitamente à vontade para o desempenho de seus misteres.

Quando saímos do edifício, pela parte interna, notamos o aplainamento de um grande pátio. Informou-nos o sr. Scarpeli que, contornando o prédio, em sua parte interna, seria construída uma plataforma de modo que os veículos, encostando às portas dos depósitos, pudessem, resguardados das intempéries, receber os produtos manufaturados, sem que tal operação interrompesse os demais serviços.

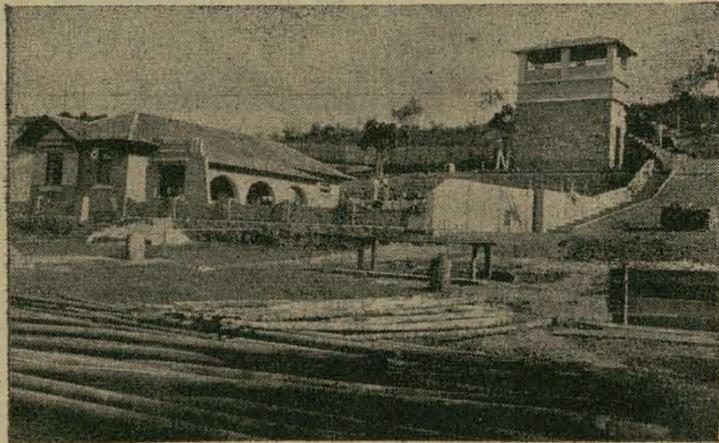
Num dos ângulos do pátio, — disse-nos o sr. Scarpeli, — serão construídas várias garagens e a firma funciona manter uma oficina própria para seus veículos.

PANORAMA DESLUMBRANTE

Convidou-nos, então, aquele industrial, a visitarmos as demais obras em construção.

Iniciamos pela vastíssima "caixa d'água", já em vias de conclusão. A parte térrea, será adaptada a um frigorífico, onde serão depositados os gêneros alimentícios, etc...

À proporção, porém, que iam



Casa residencial, vendo-se, ao fundo, a caixa d'água

Só por isso tornar-se-ia o sr. Scarpeli digno do nosso respeito e gratidão.

Acontece, porém, que ele é... paulista. Não se sentiria satisfeito, como tal, em apenas beneficiar seu clube. Idealizou muito mais. Seu espírito combativo levou-o muito além. E, graças ao seu idealismo, ao seu acendrado amor à terra e à gente barriga-verde, ao seu dina-

tão à ampliação da Manufactureira Scarpeli, e, num futuro próximo, à instalação de uma fiação e tecelagem, dotou-o o sr. Scarpeli de depósitos para a matéria prima, secções de lavação, secagem e passagem dos produtos manufaturados; depósito para atender à exportação; loja para suprir os negociantes do interior e cujo movimento comercial seja de pouco vulto, etc.

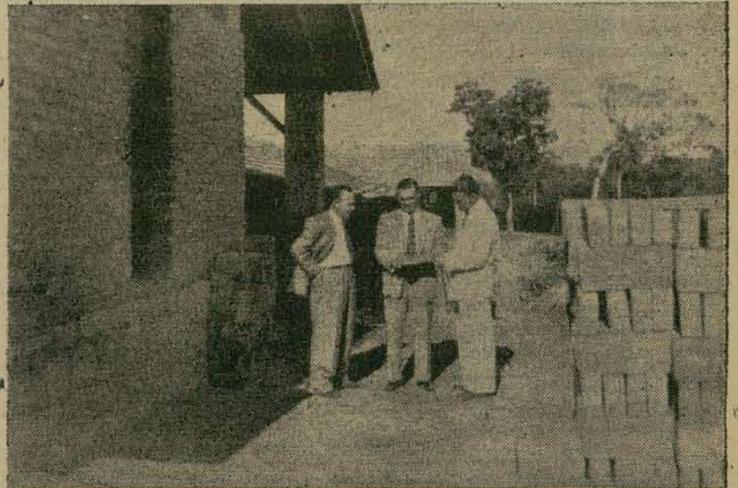


Uma das magníficas ruas que, partindo da estrada geral, cortam a nova metrópole

mesmo, surge, de onde até há pouco campeava um vassoural extenso, uma nova cidade. Dizemos uma nova cidade porque, do programa elaborado, muitas casas já estão em

ASSISTENCIA SOCIAL Não foi, tampouco, descuidado esse importante setor.

Tendo por base de que "nem só do pão vive o homem", o sr. Scar-



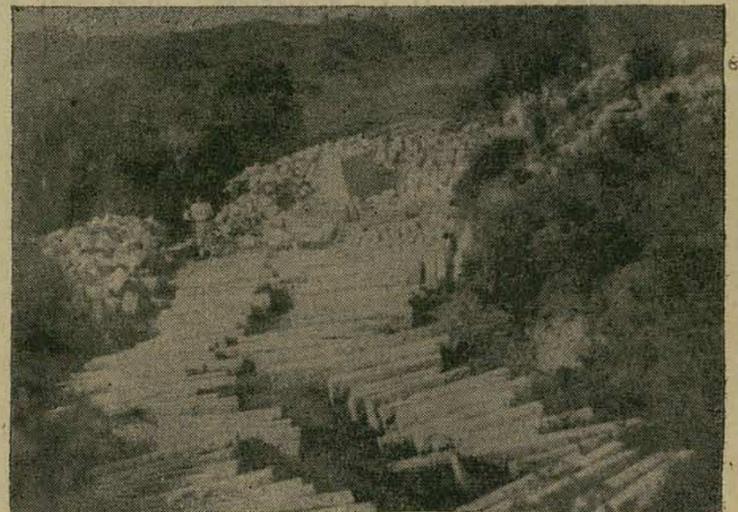
Um dos fornos da olaria. O sr. Scarpeli exhibe, aos jornalistas, um tijolo, pondo em foco sua resistência

o sr. Scarpeli — serão edificadas, considerando-se que algumas centenas de operários serão necessários para a manutenção da indústria, única no Estado de Santa Catarina.

ABASTECIMENTO PRÓPRIO

Para a realização de tão vultoso empreendimento, o seu idealizador, contando única e exclusivamente com o esforço próprio, determinou, para atender à construção dos edifícios, a instalação de uma olaria e contratou vários operários para a

ção do terreno. Justiça, porém, lhe seja feita. Não se pode exigir que ele, além de doar o terreno, tenha que se descurar de seus outros interesses para tratar dos interesses que dizem respeito exclusivamente ao Figueirense. Porque os mentores do clube não tomam a iniciativa de dar andamento ao seu grandioso estádio? Porque, se é que lhe faltam recursos financeiros, não apelam para as autoridades no sentido de ser concedida uma subvenção para o prossegui-



Bloco de pedras para o meio-fio e calçamento das ruas

exploração das pedreiras existentes na área de terras de sua propriedade.

A olaria atual, com dois fornos, um com a capacidade de 16.000 e outro com a de 20.000, apresenta uma produção mensal de 80.000 tijolos. Todavia, dentro de poucos dias novas máquinas serão instaladas, permitindo uma produção muitas vezes superior a atual.

Determinada área foi escolhida para a plantação e cultivo das hor-

mento das obras? O que não é justo é que estejam a esperar do sr. Scarpeli medidas que lhe não se podem

A ele, ao sr. Scarpeli, cabe, tão somente, esperar, como estímulo ao seu idealismo, o agradecimento de todos nós, o que ora fazemos, prazerosamente.

Continue, sr. Scarpeli. Continue seu grandioso empreendimento. Aqui estaremos prontos a colaborar, desinteressadamente, na realização dos seus ideais.

O novo itinerário da linha «Circular»

A partir de hoje, dia 12, os ônibus da linha "Circular" passarão a trafegar com o seguinte itinerário:

- Praça 15
- Rua Anita Garibaldi
- Av. Hercílio Luz
- Av. Mauro Ramos
- Rua Blumenau
- Av. Trompowski
- Rua Bocaiuva
- Rua Esteves Junior
- Av. Rio Branco
- Rua Padre Roma
- Rua Felipe Schmidt
- Rua Deodoro
- Rua Conselheiro Mafra
- Praça 15.

TOME KNOT

Empolgam os prélios da rodada final do Torneio

O mundo esportivo ilhéu assistirá, dentro de poucas horas, aos «matches» finais do Torneio Relâmpago. O Avaí enfrentará o Figueirense, seu tradicional rival, e o Clube Atlético Catarinense será o adversário do Caravana do Ar.



Direção de PEDRO PAULO MACHADO

Bocaiuva E. C. e Paula Ramos E. C. compareceram ontem ao Estádio da F. C. D., porém, demasiadamente tarde, perdendo, ambos, o direito de disputar a partida e... dois valiosos pontos

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE DESPORTOS
NOTA OFICIAL Nº 746.

Resoluções tomadas pelos Departamentos e Presidência

1º — Transferência — Conceder as seguintes transferências: Amauri Demetri, do G. E. Olímpico para o Avaí F. C.
2º — Inscrição — Primeira Divisão — Deferir a inscrição do amador Amauri Demetri, pelo Avaí F. C. — (resolução nº 22 de 4-5-46).

3º — Aprovação de Jogos — Aprovar os seguintes jogos do torneio Relâmpago: Caravana do Ar x Bocaiuva; Clube Atlético x Avaí F. C. e Paula Ramos x Figueirense F. C.

4º — Marcação de Pontos — Marcar dois pontos aos clubes Caravana do Ar F. C., Clube Atlético e Paula Ramos E. C., vencedores dos jogos realizados dia 4 e 5 de maio.

5º — Marcação de Jogos — Marcar, nos termos da tabela, os seguintes jogos: Dia 11 de maio — às 15,15 horas — Paula Ramos x Bocaiuva; Dia 12 de maio — às 13,30 horas — Figueirense x Avaí; Dia 12 de maio — às 15,15 horas — Atlético x Caravana do Ar.

6º — Autoridades — Designar as seguintes autoridades para os prélios constantes do item anterior:

Dia 11 de maio — jogo Paula Ramos x Bocaiuva.
Representantes da F. C. D. — Sr. Carlos J. Batista.
Juiz — Francisco Prazeres (acordo).

Auxiliares de Arbitro — 1 do Figueirense e 1 do Avaí.
Dia 12 de maio — 1º jogo — Figueirense x Avaí.
2º jogo — Atlético x Caravana do Ar.

Representantes da F. C. D. — Carlos Batista e Valter Lange.

Juiz do 1º jogo — Francisco Prazeres (acordo).

Juiz do 2º jogo — Antônio Salum (acordo).

Auxiliares de Arbitro — 1º jogo — 1 do Caravana do Ar e 1 do Atlético.

Auxiliares de Arbitro — 2º jogo — 1 do Paula Ramos e 1 do Bocaiuva.

7º — Reunião dos Clubes — Marcar, para o dia 16 de maio, às 16,30 horas, uma reunião dos Presidentes e Representantes dos clubes da 1ª e 2ª divisão de amadores, devidamente credenciados, para uma reunião na sede desta Federação, ficando, os referidos dirigentes, convocados para essa reunião.

Secretaria da F. C. D., em Florianópolis, 10 de maio de 1946.

FLAVIO FERRARI
Secretário

O FLA-FLU DA CIDADE
Os dois clássicos rivais do futebol insular: Avaí Football Clube e Figueirense Football Clube, expressões máximas do association barriga-verde, frente a frente estarão hoje, num "match" que constituirá o maior acontecimento futebolístico do ano.

Será uma das mais empolgantes tardes esportivas, a que hoje assistiremos, dando término ao Torneio Relâmpago da cidade, patrocinado pelo vitorioso Departamento de Futebol Amador da F. C. D. A pugna está sendo aguardada com grande ansiedade e desusado interesse, prometendo levar ao estádio da rua Bocaiuva, uma grande multidão de aficionados do esporte bretão.

Ambos os eternos rivais possuem bons controladores do "couro", como: Isaias, Adolphi-

nho, Diamantino, Chinês, Fático, Tavinho, Jair, Boos, Henrique, Ivany, Ivan, Pires, Biguá, Motorzinho, Calico, Procópio, Wilson, Nizeta, Augusto, Ari, Felipe, Amauri, Abelardo, Zachi, Sapinho, Puccini, Nicolau, Hosterno, Lange e Mando.

O jogo está marcado para às 13,30 horas.

CARAVANA DO AR X ATLÉTICO

Este gigantesco embate, marcado para às 15,30 horas de hoje, será o último jogo do Torneio Relâmpago da cidade.

Nós, que acompanhamos a disputa do certame, temos observado as atuações desses dois grêmios. O Atlético, com dois pontos perdidos, portanto na liderança juntamente com o Figueirense, é considerado como o que tem maiores probabilidades para conquistar o tí-

tulo de campeão. Porém o grêmio da Base Aérea, constituirá um sério obstáculo para o grêmio do 14º B. C.

Nessa grandiosa contenda, terão a satisfação de mostrarem as suas qualidades, os "players" Katicipis, Currú, Waldir, Moraci, Ari, Peixoto, Tatú, Brito, Hélio, Haroldo, Verzola Gato, Ari Gil, Nelson, Lebetinha, Iracú, Itamar, Sanford, Leônidas, Capeta, Djalma, Miro, Silva, Hazan e Zacchi.

A 4ª RODADA DO CERTAME CARIOCA

Na Capital da República, serão realizados, hoje, os seguintes encontros constantes da quarta-rodada do Torneio Municipal Carioca:

No Campo do Vasco: — Botafogo x Fluminense.

No Campo do Bonsucesso: — S. Cristóvão x Canto do Rio.

No Campo do Madureira: — Bonsucesso x Bangú.

No Campo do Botafogo: — Flamengo x América.

No Campo do Canto do Rio: — Vasco x Madureira.

O INTERNACIONAL, SA-GROU-SE CAMPEÃO DO "EXTRA" GAÚCHO

Porto Alegre, 10 — Domingo último, finalizou o Campeonato Extra Municipal. O Internacional, hexa-campeão gaúcho, vencendo o Grêmio, pelo score mínimo, laureou-se campeão, com apenas um ponto de diferença sobre seu adversário.

O choque rendeu a apreciável soma de Cr\$ 92.675,00.

O "INITIUM" GAÚCHO

A Federação Riograndense de Futebol, fará realizar, hoje, o Torneio "Initium" da temporada oficial de 1946.

O "carnê", sorteado pela entidade máxima do futebol gaúcho, ficou assim organizado:

1º jogo — Cruzeiro x Fôça e Luz.

2º jogo — São José x Renner.

3º jogo — Grêmio x Internacional.

4º jogo — Nacional x vencedor do 1º.

5º jogo — vencedor do 2º x vencedor do 3º.

6º jogo (final) — Os últimos vencedores.

TRES MILHÕES DE CRUZEIROS, O AUXÍLIO DO GOVERNO FEDERAL, PARA A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO DE PORTO ALEGRE

O "Correio do Povo" de Porto Alegre, em sua edição de ante-ontem, escreveu o seguinte:

"Tivemos oportunidade de noticiar, há dias, que o dr. Aneron Correia de Oliveira, em palestra telefônica mantida com pessoa de sua família, havia transmitido que a missão que o levou ao Rio de Janeiro, havia tido o maior êxito.

Entretanto, não pudemos adiantar, então, qual havia sido o motivo que determinara o afastamento do ativo presidente da FRGF, da nossa cidade.

Agora, entretanto, fomos in- maior acatamento, qual foi a formados, por fonte digna da causa da viagem do mentor do futebol gaúcho, à metrópole brasileira.

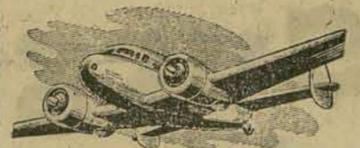
E' que, querendo converter em realidade o sonho de dotar a nossa cidade de um campo, com acomodações para 30.000 pessoas, o dr. Aneron Correia de Oliveira, foi solicitar o auxílio do presidente da República, tendo batido, primeiramente, á porta do Conselho Nacional de Desportos, que, ao que parece, julgou de melhor alvitre não apadrinhar a pretensão razoável do presidente da FRGF.

O dr. Aneron, então, resolutamente, tomou a iniciativa de ir diretamente ao general Eurico Gaspar Dutra e, este, logo interessou-se pelo assunto e prometeu conceder 3.000.000 dade que dirige o esporte das de cruzeiros para que a entidade, construa, um amplo pavilhão ao redor de um campo de futebol.

E o presidente da entidade sediada nos altos da Casa Victor, que deveria já estar em nossa cidade, de regresso de sua vitoriosa missão, resolveu demorar mais um pouco.

Muito embora, a palavra do atual ocupante do Catete lhe mereça fé, quer ele regressar com a promessa convertida em realidade, mediante a assinatura do decreto concedendo a referida quantia, que dará a Porto Alegre, o "Estádio General Eurico Gaspar Dutra".

E' isto o que podemos por ora, divulgar sobre as ativida-



NOVO HORÁRIO DA

VARIG
PASSAGEIROS CORREIO-CARGAS-VALORES

P. ALEGRE — FLORIANÓPOLIS — CURITIBA
QUINTAS E DOMINGOS
Decolagem de Florianópolis, às 14,15 horas
CURITIBA — FLORIANÓPOLIS — P. ALEGRE
SEGUNDAS E SEXTAS
Decolagem de Florianópolis, às 16,00 horas
INFORMAÇÕES:
FILIAL VARIG — ED. LA-PORTA — TELEFONE — 1325



des do dr. Aneron Correia de Oliveira, no Rio de Janeiro".

É BOM SABER...

— Que os cariocas sagraram-se campeões brasileiros em 1928, seguidos pelos paraenses. Os paulistas não participaram, desgostosos com o resultado de 1927.

— Que o Ipiranga, de S. Paulo, foi fundado em 1906.

— Que o Canto do Rio é o mais novo concorrente ao Campeonato carioca. Foi fundado há alguns anos.

— Que em 1933, em Porto Alegre, os catarinenses participaram pela primeira vez do Campeonato Brasileiro de Remo. Conseguindo obter o terceiro lugar na prova de "out-rigger" a 4 e o segundo lugar na prova de "single-scul". Era a seguinte a guarnição: Adolfo Cordeiro, Otávio Aguiar, Alfredo Espíndola, Aldo Pereira e Carlos Bicochi, patrão, na prova de "out-rigger" a 4, e Saul Ganzo, na prova de "single-scul".

— Que o Primeiro Congresso Internacional de Arbitros de Futebol realizou-se em 1925, em Praga.

— Que o Bonsucesso nunca foi campeão carioca, mas teve a glória de revelar os "cracks" Leônidas e Gradim.

— Que a maior renda de 1940 no futebol paulista foi do jogo entre Brasil e Argentina: 30.00 pessoas, Cr\$ 345.000,00.

— Que os catarinenses, em competições do campeonato Brasileiro de Remo colocaram-se: Em Out-rigger a 4 — Em primeiro lugar: 1 vez; terceiro lugar: 4 vezes; sexto lugar: 1 vez. Em Out-rigger a 2 — 1 segundo lugar e 1 quarto lugar. Em Single-scul — 1 primeiro lugar, 1 segundo lugar, 1 quarto lugar, 2 quintos lugares e 1 sexto lugar.

— Que em 1925 os cariocas venceram o Campeonato Brasileiro de Natação, e os gaúchos o de Remo.

— O maior artilheiro da "Taça do Mundo", disputado na Itália, em 1938, foi o "center-forward" Leônidas, do selecionado brasileiro, que assinalou 7 "goals".

Vida Social

Como minorar a carestia?

ANIVERSÁRIOS:

MARIA-HELENA

Festeja hoje seu aniversário natalício a simpática senhora Maria-Helena, diletta filha do sr. Jacob Jorge José, Diretor-Gerente da importante firma atacadista de tecidos desta praça, Jorge Salum S.A., e de sua exma. esposa dna. Chama Salum José.

A aniversariante que brindará suas amiguinhas com uma festinha íntima, receberá por certo muitas felicitações, às quais juntamos as nossas.

JOÃO MARIA FERREIRA DA SILVA

Deflue, hoje, o aniversário natalício, do sr. João Maria Ferreira da Silva, funcionário aposentado do Departamento dos Correios e Telégrafos, residindo atualmente em Curitiba.

SRA. STELA NOCETI BITENCOURT

Assinala, a efeméride de hoje, o transcurso natalício, da exma. sra. Stela Noceti Bitencourt, digníssima esposa do sr. Heitor Bitencourt, diretor-gerente da Reinisch S. A., Comércio e Indústria de Madeiras.

CAP. MÁRIO FERNANDES GUEDES

Aniversaria-se, na data que hoje transcorre, o sr. cap. Mário Fernandes Guedes, brilhante oficial da nossa tradicional Força Policial.

Dotada de rara beleza e esmerada educação, a jovem aniversariante, receberá, por certo, de suas amiguinhas, inúmeras felicitações e votos de felicidades.

GASTÃO SIMONE DE ASSIS

Registamos, com prazer, na efeméride de amanhã, o transcorrer do aniversário natalício do sr. Gastão Simone de Assis.

HEITOR MELLO

A data de amanhã, assinala, o transcorrer do aniversário natalício do sr. Heitor Mello.

RONALDO LUZ

Transcorrerá, amanhã, o aniversário natalício do estimado jovem Ronaldo Luz, filho do sr. Haroldo Luz, funcionário da Delegacia de Imposto de Renda.

SRTA. AURINA ROSA

Na data que amanhã transcorre, festejará mais uma primavera, a gentil senhorita Aurina Rosa, diletta filha da exma. sra. viúva Arzelinda Rosa.

PE. WILSON SCHMIDT

Transcorrerá, amanhã, o aniversário natalício do rev. Wilson Schmidt.

EDIO NICOLICH

A data que amanhã transcorre, assinala o aniversário natalício do jovem Edio Nicolich.

MENINO VITOR GODINHO

Festejará, na data de amanhã, o transcorrer de seu aniversário natalício, o inteligente menino Vitor, filho do sr. Vitor Godinho.

ARNALDO P. DE OLIVEIRA

Na efeméride de amanhã, transcorrerá o aniversário natalício do sr. Arnaldo P. de Oliveira, acreditado representante comercial nesta praça.

ORLANDO MEDEIROS

Transcorrerá, amanhã, o aniversário natalício do sr. Orlando Medeiros, tabelião em Videira.

PORPORATO N. PIRES

Regista a data que amanhã transcorre o aniversário natalício do sr. Porporato N. Pires.

CARLOS SANTOS

Deflue, na data de amanhã, o aniversário natalício do sr. Carlos Santos.

JOÃO DOS SANTOS NEVES

Assinala a data de amanhã, o natalício do sr. João dos Santos Neves.

SR. EDMUNDO GRISARD

Transcorrerá, amanhã, o aniversário natalício do sr. Edmundo Grisard, funcionário público estadual, exercendo atualmente o cargo de Prefeito do município de Araranguá.

MENINA MARIA BUATIM

Festejará, amanhã, o transcorrer de mais uma festiva primavera, a galante menina Maria Buatim.

SRA. DORA SANTANA GOMES

Aniversaria-se, amanhã, a exma. sra. Dora Santana Gomes.

SRTA. VANDA MARIA

Festejará, na efeméride que amanhã transcorrerá, mais uma primavera a gentil senhora Vanda Maria, diletta filha do sr. Cap. Valter de Menezes Paes.

JOÃO PINTO DE OLIVEIRA

Regista a data de hoje, o natalício do sr. João Pinto de Oliveira, funcionário do Cabo Submarino.

NOIVADO:

Contratou casamento com a gentil senhorita Helena da Silva Medeiros, filha do sr. Antônio Pedro da Silva Medeiros e de sua exma. esposa d. Esther Sousa Medeiros, o sr. Gil Zukoski, filho do sr. Lourenço Zukoski e de sua exma. esposa d. Geodésia Santos Zukoski.

NASCIMENTO:

Dia 8. foi enriquecido o lar do sr. Osní Bonfim e de sua exma. esposa com o nascimento de um robusto garoto que na pia batismal receberá o nome de Osní Milton.

Esteve em Florianópolis o Sr. Arnoldo Alexandre da Costa, nosso colega de Imprensa, da Cidade de S. Francisco.

Ss., que aqui veio tratar de diversos assuntos de seu interesse, inclusive junto ao Instituto dos Marítimos, do qual é funcionário, regressou plenamente satisfeito com o resultado de sua viagem.

FALECIMENTO:

Faleceu, ontem, no Hospital de Caridade, onde se achava internado, já há alguns dias, o sr. Pedro Gevaerd.

O PRECITO DO DIA

OUVIDO E SAÚDE

Os defeitos da audição, frequentemente são progressivos. Quando descobertos no início, o tratamento levará à cura ou pelo menos ao estacionamento do processo.

Evite males incuráveis, procurando o especialista ao sentir os primeiros sinais de perturbações da audição. SNES.

(R. R. BAUER, especial para "O Estado")

Abordou sua excia. o sr. Ministro da Fazenda, dr. Gastão Vidigal, reputado o maior banqueiro do Brasil, em sua recente exposição sobre a situação financeira do país, em a primeira reunião Ministerial, com a precisão de Mestre, o problema das finanças de nossa querida Pátria.

A sua lição de economia financeira é notável e a nossa veneração pessoal pelo insigne economista redobrou, convictos de que o Governo fará concretizar as medidas sugeridas. E eis que algumas delas já foram postas em prática e os brasileiros conscientes de suas responsabilidades, aguardam a sua completa efetivação, mesmo que diretamente atingidos, em benefício do bem coletivo.

Pretendemos, neste modesto artigo de economista "caboclo", tão somente salientar e corroborar o enunciado pelo sr. Ministro da Fazenda no seguinte trecho: "O encarecimento do custo da vida não pode ser refreado e se processou em progressão alarmante. Não se fez no Brasil um esforço útil para a fixação dos preços máximos das utilidades. Não vai na asserção qualquer propósito de censura, mas apenas verificação do fato. É extraordinariamente complexo o problema, cuja solução esbarra na deficiência de nossa organização, como também na incompreensão generalizada que, em outros povos, já cedeu lugar a maior espírito de disciplina e a melhor empenho de cooperação".

Adam Smith, o pai da economia, já nos preconizava a carestia, quando a procura é maior do que a oferta, imutável lei básica dos fenômenos econômicos. O preço das utilidades continua crescendo e os trabalhadores reclamam aumento de salários. Justas as pretensões destes, mas os artigos de primeira necessidade sobem em seu valor. E, quando terminará este ciclo incomodo e prejudicial à economia? Quando passarão a atuar produção e circulação de mercadorias, sem que o meio circulante continue a alterar continuamente a relação das trocas?

Quando, a um correspondente aumento de vencimentos houver uma produção maior; quando se rearticularem os meios de transportes; e quando desaparecer o câmbio negro e voltar o regime da concorrência livre e da honestidade comercial, fator primordial da confiança pública.

Ora, nota-se com frequência, que apesar do aumento de vencimentos e salários, a produção diminuiu. As horas de trabalho, de só a só, de nossos avós, são hoje reduzidas, por força de disposições legais, à 4 horas para os funcionários públicos, à 6 horas para os bancários e à 8 horas para os demais, afóra o sábado inglês, o que na média reduziu o horário semanal à 33 horas, e que em outros tempos era pelo menos o dobro. E, com o aumento de salários, se observa também, que os diaristas, faltam com mais frequência, pois que os seus proventos, parecem chegar aos "indolentes" com um mês de 15 dias de trabalho.

Dai o decréscimo inevitável da produção e o encarecimento das utilidades. Pleiteie e receba o operário, o trabalhador, o funcionário um aumento nos seus parcos proventos, mas dê a compensação, não a seu patrão, mas a sua Pátria, com uma dilatação do seu horário de trabalho, de melhoria de sua produção, mostrando mais interesse, mais afino e mais disposição de querer aprender e produzir melhor. Somente, assim, haverá a cooperação geral para a baixa do custo dos generos de primeira necessidade.

Esta educação, esta disciplina e este incentivo, vem do berço, vem do lar e das escolas. Infundir na criança o amor ao trabalho, que jamais foi deshonra, mesmo sendo braçal e ensinar-lhe em casa e nas escolas, principalmente, coisas e serviços uteis, que cada cidadão, ainda que das cidades, devia saber. E este o problema brasileiro, para se conseguir a felicidade, o bem estar, o conforto e a saúde, com a capacidade de produção e honesta disciplina do americano do Norte, concio de suas responsabilidades e livre, porque sabe produzir e criar um elevado índice de vida.

E, porque, o funcionário público, por exemplo, não propõe de motu próprio, a dilatação do seu horário normal de trabalho para 8 horas diárias contra percepção de vencimentos dobrados? Talvez, porque, somente, "assina o ponto" e rouba

de si o tempo em coisas futeis ou em "biscates" alheios a seu cargo, ou encara, talvez, o cargo público, como um "bico", mínimo indispensável para o seu sustento, afim de que possa por meios fáceis, dedicar a sua atividade, em outros setores ou "aventuras"? Ou, então, prendido, pelas necessidades, para sustento dos seus, em face do elevado padrão de preços, se sujeita a subornos em troca de "facilidades"? Porque, o mesmo funcionário não está sujeito as disposições legais do trabalho? E por isto, que percebe, talvez menos do que os demais trabalhadores brasileiros? Pague-se-lhe bem, mais exija-se-lhe produção. E, aquele que não suportar o horário de 8 horas, pede comodamente, como se lhe afigura, procurar auxiliar na máquina de produtividade nacional em outro setor, útil à economia a sua livre escolha. O trabalho é o lenitivo dos pezares, o anteparo dos vícios e a criação de Deus, que mais dignifica o homem.

Não se apavore o Governo, com despesas, exigindo o horário de 8 horas para todos, e impedindo o afastamento durante as horas de trabalho do recinto respectivo, pois que assim sendo, pelo menos 50% pedirá demissão, procurando outra ocupação presuntamente mais comoda. Feita em seguida uma reorganização dos serviços, por técnicos especializados, hoje, disponíveis em grande escala na velha Europa ou mesmo importados da América do Norte, com a mecanização e controle automático, dará o Governo o exemplo, como se minoria a crise da carestia ora reinante.

No tocante aos meios de transporte, uma estrada de ferro para o hinterland de ubérrimas terras, muito mais produz, do que suntuosos prédios, para acomodar organizações mal controladas em grandes centros. Em tudo, é sempre o Administrador, que toma a iniciativa. Temos em nosso Estado um exemplo frisante: A Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, que serve de veículo ao escoamento do carvão, ha poucos anos atrás não dava evasão aos generos alimentícios da zona, muito menos à nossa hulha, recebeu, por graça sobrenatural um novo administrador e daí por diante, com a mesma gente, os mesmos vagões e os mesmos recursos nunca mais houve falta de vagões. E, a razão é muito simples, uma composição era feita ao invés de 8 com 14 vagões, os trens chegavam no horário, as oficinas concertavam "de fato" as locomotivas e vagões, a sua lubrificação era perfeita, o controle e a disciplina de um único homem, conseguia o milagre jamais imaginado: "Ninguém mais se queixava da falta de transporte".

Não muito diferente é com a nossa marinha mercante de cabotagem nacional. Falta tão somente uma aparelhagem nos portos, um serviço mais pronto na carga e descarga, uma organização eficiente nas grandes docas e pequenos portos.

Um cargueiro, que em época boa, fez 4 a 5 viagens de ida e volta de Itajaí ao Rio de Janeiro si hoje fizer uma e meia viagem já conseguiu muito. Navios britânicos restringem as suas chegadas a Santos, devido o atraso na descarga. Entretanto, marítimos, estiva e terrestres foram aumentos sucessivamente e consideravelmente em face de sua produção. Os navios entram em fila para aracar, as barras não são dragadas e os armazens, apesar de cobrarem taxa de armazenagem em dobro por menor período, estão abarrotados aqui e talvez a espera de mercadorias acolá. Sustento o ponto de vista, de que não temos deficiência de praça na cabotagem nacional, mas tão somente falta de organização nos portos e ausencia de presteza nos serviços de carga e descarga. Outro, pode ser o aspecto da questão nos transportes alem-mar.

E, quanto ao cambio-negro, ousa afirmar que, dilatada a produção, esbaldizado ou melhorado o cambio, pela politica, ora encetada pelo eminente titular da Pasta da Fazenda, desaparecerá por si, logo que os meios de transporte sejam facilitados pela construção de novas rodovias e linhas férreas, concertadas as demais e revestidas as principais com cimento e asfalto.

E, a propósito das estradas de rodagem, temos a relatar que passamos alguns dias da semana santa no interior do prospero Município de Brusque, onde reside o mais laborioso operário do Brasil, servindo-nos de um Ford "de bigode" em demanda do ar puro da selva. Os 38 Klm. de Itajaí a Brusque, fizemos

no tempo regular de uma hora. Até o Ribeirão Ouro, 50 Klm. de Brusque levamos duas horas e meia em estrada regular e fomos visitar as ricas jazidas do mais puro calcário do mundo pertencentes à Cia. Catarinense de Cimento Portland, encabeçada pelo grupo Renaux e cujo projeto de instalação da fábrica de cimento acha-se na fase final dos estudos e donde desde já se pode concluir que o seu verdadeiro sucesso depende exclusivamente da estrada de ferro a ser construída ou de uma rodovia cimentada até o porto de escoamento, onde será, provavelmente localizada a Fábrica, ou seja em Itajaí. Como a maior sociedade barriga-verde e da qual dependerá o rápido desenvolvimento da zona, é de se esperar que o Governo auxilie, na medida do possível, neste notável empreendimento, dotando-o de vias de comunicação capazes de enfrentar o vulto do problema.

Mas, encerrando este parentesis, seguimos do Ribeirão do Ouro ao Distrito Vidal Ramos, que dista cerca de 45 kl. Abandonada a margem do rio, pois que o Itajaí Mirim tem as suas nascentes neste distrito, onde se encontram as melhores terras do município de Brusque, subimos e descemos serras e mais serras, curvas incriveis e rampas tão íngremes como jamaís, num leito de estrada ou buraco de lama, que apenas dá passagem a um veículo, à beira de abismos e grotas, para, de repente, lá em baixo, divisarmos uma aldeiazinha bem cuidada, a sede do distrito. Eramos heróis, que após tres meses, em carro motorizado chegavamos a vila. Sem nenhum incidente levamos mais de 6 horas de viagem para percorrer 45 Klm. e que maestria de chauffeur! Todos nos diziam que era impossível alcançar o destino, mas com corretas atadas aos pneus e muita coragem chegavamos a Vidal Ramos. Além de agua sulfurosa morna em vertente natural encontramos, algumas serrarias, com madeiras de lei e ma agricultura bem desenvolvida. Poucas famílias colherão nesta safra mais de 100.000 sacas de milho, que poderíamos comprar de 25,00 à 30,00 cruzeiros por saco e vendê-las em Itajaí a 60 ou 70, por preço exorbitante e absurdo!!!

Mas o transporte é extremamente penoso e quando chove, impraticável. Todavia, parece-nos que não atinavamos com a distância, pois o que são 45 Klm. até o Ouro onde podemos enviar os nossos caminhões de carga?

Em tudo 130 Klm. à Itajaí, ao porto?! E, os pobres trabalhadores reclamam com justeza os preços excessivos dos mantimentos. Lá existia feijão, cana, mandioca, milho, batatas e tudo mais, por preço irrisório, anterior à guerra. Será que somente nós, os do litoral, estivemos "em guerra"?

Produzir, produzir é este o problema, pois que produzindo, também virá a estrada e com a rodovia, com a estrada de ferro virá o incentivo a nova produção e o barateamento do custo da vida. Virá a alfabetização do interior, o zelo pela saúde, o anseio pelo bem estar, a modernização e a racional intensificação da lavoura e da indústria.

Em conclusão, podemos dizer com as ponderáveis palavras do sr. Ministro das Finanças: "Precisamos de educação e de medidas de amparo a saúde dos brasileiros; carecemos de imigração e de aparelhamento mecânico que modernize a intensifique a nossa atividade agrícola; somos pobres em meios de comunicação terrestres, marítimas e aéreas..."

E, ainda, na sua magistral exposição de motivos de 10 do corrente, referendando o decreto do imposto adicional de rendas, diz o eminente rearticulador das finanças do Brasil:

"O decreto-lei nr. 9.070 de 19 de março de 1946, que regulamentou o direito de greve, foi uma exortação à classe dos empregados, encarecendo-lhe a necessidade de não ser perturbado o trabalho e de não ser sacrificada a produção no Brasil que, máo grado o aumento dos salários, apresenta alarmantes índices de declínio, que se devem principalmente ao espírito de indisciplina e ao absentismo, que fatores diversos geraram e alimentaram".

Assim, cooperando neste desideratum teremos minorada a carestia reinante...

Cemisas, Gravatas, Pijamas Meiasdas melhores, pelos menores preços na CASA MRS CILANEA - Rua C. Malhada, 6

Aparências e realidades econômicas

Por J. Laroche

A "Sociedade dos Amigos de François Simiand", sociólogo e economista de reputação mundial, prepara uma reedição de sua melhor obra: "A EVOLUÇÃO SOCIAL, O SALÁRIO E A MOEDA". Nenhum livro seria mais oportuno no momento presente em que mesmo os homens mais esclarecidos se deixam enganar pelas aparências monetárias e, ao longe dos três volumes, que constituem sua obra, Simiand, entre outras cousas, frisa que, em economia como em sociologia, dá o homem mais importância às aparências que á realidade. Que em matéria monetária, internamente, dá êle mais importância á quantidade de moeda existente que a seu poder aquisitivo... Em matéria de economia comparada, julga, sem ter em conta a paridade monetária. Na ordem interna, é o que explica a impopularidade das deflações e o recurso sistemático á inflação. O povo, acostumado a receber determinada quantia recusa energicamente qualquer política que a reduza, mesmo quando essa redução acompanhada da baixa geral dos preços, se traduza por um aumento da quantidade de mercadorias que se podem comprar. Ao contrário, um aumento de salários é sempre acolhido de maneira muito simpática, mesmo que a alta dos preços venha neutralizar as vantagens aparentes.

No domínio internacional, isso explica as declarações insensatas, mas no fundo muito divertidas, dos observadores que, voltando da Europa, se declaram estupefatos com o nível astronômico dos preços, sem levar em conta que, em suas próprias terras, os preços são também elevados. Em fevereiro último, por exemplo, em Nova Iorque, a manteiga valia um dólar á libra, ou sejam 250 francos o quilo e a carne, no momento da greve dos frigoríficos, era vendida a 2 dolares a libra (500 francos o quilo) — isto é, mais cara que em Paris. Ainda mais: a França jámais conheceu lá a 2.000 francos o quilo, camareiras a 240 francos á hora (tarifa oficial), nem visita de médico a 5 dolares, isto é, aproximadamente 600 francos. O máximo que pagamos por esses diferentes serviços é 300 francos o quilo, 25 francos á hora e 200, a visita, respectivamente.

Continuando em nosso passeio econômico, deixando Nova Iorque e indo para Havana, nossa primeira preocupação será de conseguir hospedagem. Pede-se, correntemente, por um pequeno apartamento de 3 peças, 18.000 francos por mês. Para os que se contentam com um quarto, o preço médio é de 300 francos diários! Eis o que confunde os turistas: encontrarem em Paris apartamentos a 5.000 francos mensais e quartos a 250 francos por dia.

Ainda poderíamos continuar este passeio econômico e verificaríamos, de modo definitivo, a relatividade do poder aquisitivo. Na realidade o que existe não é uma tragédia do franco, como se escreveu ainda recentemente, mas um drama mundial das moedas. Este drama é o da perda de seu va-

lor aquisitivo, isto é, a alta dos preços. É um fenômeno geral; e nem sempre os preços, traduzidos em moedas estrangeiras, são mais elevados nos países que sofreram com a guerra que nos outros que menos a sentiram.

Mas, não é curioso que, dando mais importância á aparência que á realidade, á quantidade de moedas que aos preços, ao poder de compra e de trocas, julguem os homens extraordinário o que vêem diariamente entre êles?

TOSSES

NOTURNAS

Atalham-se prontamente friccionando o pescoço e o peito com este agradável unguento vaporizante.

Uma aplicação ao deitar evita, quasi sempre, um ataque.

VICK VAPORUB



FRONTEIRAS DA MISÉRIA

Entrou para o orêlo "FRONTEIRAS DA MISÉRIA", o livro da autoria de Juvenal Malchiades.

O autor conterrâneo vem encontrando grande ocsitação por parte do público, do seu livro «ESQUECIDO DOS DEUSES», que acaba de lançar.

AGUARDEM FRONTEIRAS DA MISÉRIA que será mais um sucesso desse nôvel escritor catarinense

Insônia
TOME FOSFATOS
HORSFORD

Laboratório Clínico
RUA JOÃO PINTO, 25
Fone: 1448
Em frente ao Tesouro do Estado
Florianópolis
Dr. H. G. S. Medina Farm. Nabal Alves de Souza
Farm. L. de Costa Ávila

Exame de sangue, Exame para verificação de cancer, Exame de urina, Exame para verificação da gravidez, Exame de escarro, Exame para verificação de doenças da pele, boca e cabelos, Exame de fezes, Exame de secreções.
Autovaccinas e transfusão de sangues, Exame químico de farinhas, bebida, café, águas, etc.

Clube Doze de Agosto

PROGRAMA DE FESTAS PARA O MES DE MAIO

Dia 12 — Domingeira, com início ás 21 horas.
Dia 19 — Tarde dançante, com início ás 16 horas.
Dia 25 — Soirée, com início ás 22 horas.

FARMÁCIA ESPERANÇA

de Farmacêntico NILO LAUS

Hoje e amanhã será a sua preferência

Drugs nacionais e estrangeiras — Homeopáticas — Farmacinas — Artigos de borracha.

Carece-se a exata observância no recebimento médico.

Lenthéric c'est le plus chic!



Loção

Da cabeça aos pés, o dia todo, uma fragrância extasiante — composta com verdadeiro carinho — encantamento que fica.



LENTHÉRIC

parfumeur - paris

Exportação de produtos de engenharia

(Serviço Especial do CEC para "O Estado")

Londres — As indústrias britânicas, apesar de pouco tempo decorrido desde a cessação das hostilidades, já se encontram em plena atividade e com as suas exportações para o exterior prestes a atingir os níveis de antes da guerra. Ainda ha pouco, por exemplo, a "Tube Investments", empresa especializada na construção de todos os produtos relacionados com a indústria da engenharia recebeu encomendas de mais de 20.000 cilindros de oxigênio, acetileno, e dióxido de carbono, procedentes de diversos países europeus e sul-africanas, sul-americanas, iniciando assim a conquista dos mercados daqueles importantes centros compradores anteriormente dominados pela Alemanha. O maior contrato individual dessas encomendas foi o recebido de uma empresa holandesa que passou á "Tube Investment" um pedido de 12.000 cilindros. Essa expansão do comércio exportador britânico serve bem para dar uma idéia do esforço que

REJUVENESÇA



enriquecendo o sangue!

Os sintomas de esgotamento e debilidade que você vem notando, e que o fazem parecer dez anos mais velho, derivam, provavelmente, da pobreza do seu sangue. Não se deixe levar, portanto, pela depressão! Basta cuidar da saúde e vitalidade do sangue, tomando Vinol, e a disposição, a alegria de viver e a resistência natural do organismo voltarão outra vez. Vinol enriquece o sangue de glóbulos vermelhos. É uma verdadeira "fonte" de vitalidade! Em sua composição se encontram, perfeitamente equilibrados, ferro, cálcio, fósforo, vitaminas e outros componentes de que seu sangue pode necessitar. Com o uso regular de Vinol, às refeições, e em qualquer época do ano, depressa você se sentirá rejuvenescido! Vinol é a saúde do sangue! Comece, hoje mesmo, a tomar Vinol.

Vinol

as indústrias estão pondo na batalha pela exportação, todos os indícios fazem crer que dentro de pouco tempo os índices oficiais nesse terreno, tenham alcançado e ultrapassado os relativos aos pontos culminantes de antes da guerra.

Cairemos no mesmo erro?

Paris — (S. F. I.) — São muitas, e de todas as procedências, as vozes que reclamam contra a instauração prematura de um governo central alemão. O exemplo de 1918 e suas trágicas consequências que se traduziram, vinte anos depois, na catástrofe mais terrível que a humanidade teve que suportar através de toda a sua história, ainda está vivo no espírito de todos. O jornalista norte-americano Walter Lippman, que é considerado, com toda a justiça, um dos comentaristas internacionais mais argutos e competentes dos nossos dias, fez-se eco, num artigo publicado, no "Carrefour", de Paris, dessa preocupação.

"Um regulamento europeu — escreveu ele — deve começar por um acôrdo das quatro grandes potências, fixando definitivamente o regime da Alemanha ocidental, isto é, da região da Renania e do Ruhr. Só depois de feito isso é que os americanos poderão permitir o estabelecimento de um governo central alemão, reduzindo assim o problema da ocupação.

Pensa, no entanto, o jornalista americano, que, mesmo instituído o governo central na Alemanha, se impõe uma fase intermédia até a solução definitiva da questão, fase que, consistiria no funcionamento de uma organização de vigilância e controle a qual caberia a maior parte das funções exercidas atualmente pelo governo militar aliado. Todo o acôrdo relativo ao Ruhr implicaria necessariamente num acôrdo geral europeu e num plano de reconstrução. Eis a condição "sine qua non" para um empréstimo americano ou outro qualquer destinado a financiar o restabelecimento da Europa.

Por seu turno, a Rádio da Palônia exprime-se nestes termos:

"Estamos convencidos de que a dolorosa lição registrada pela história ainda muito recentemente levará os estadistas e políticos das Grandes Potências a evitar a repetição dos erros cometidos depois da primeira guerra mundial. Uma administração central na Alemanha transformar-se-ia rapidamente num governo central e quanto mais rapidamente essa administração fosse criada, mais cedo o governo central se desenvolveria. A criação da administração central seria o primeiro passo dado no caminho que levaria o mundo para nova tragédia. Os países europeus que sofreram as consequências dos erros de

entre as duas guerras não podem consentir nisso".

As mesmas preocupações encontram também um eco bastante vivo na Tchecoslováquia que preconiza os mesmos pontos de vista de segurança que a França defende. No Parlamento de Praga pronunciou-se assim o seu ministro dos Negócios Estrangeiros:

"Seguimos com o maior in-

teresse os esforços da França, para garantir suas fronteiras ocidentais contra nova agressão alemã".

O Sr. Masaryk precisou nos termos mais categóricos ser esse também o desejo da Tchecoslováquia, acrescentando que é "indispensável achar uma solução que dê à França a garantia de segurança que ela reclama".

CREDIÁRIO «KNOT»

Avisa aos seus clientes a mudança de escritório para a rua João Pinto n.º 5, junto à Redação do «O Estado».

VIAJANTES COMERCIAIS

Edições Atlas Sta. Catarina, à rua Felipe Schmidt, 52, Florianópolis, precisa de viajantes, para o Estado de Santa Catarina.

"Quem avisa, Amigo é..."



Fala para o seu bem: Evite sair à rua com essa cara...



— Que vexame, meu Deus! Atirar-me um niquel! Será que me confundiu com um pedinte? É de amargar!...



— Agora eu sou o "tal"! É só olhar e... záz! Por que? Uso a Gillette e deixo correr suavemente o morfim...

Nunca vacile em seguir um bom conselho. A falta de êxito de muitos homens, tanto nos negócios, como na vida social é, muitas vezes, uma consequência de sua apresentação descuidada. Lembre-se de que o desleixo no barbear impressiona desfavoravelmente, podendo neutralizar tôdas as ambições de sucesso. Barbeie-se todos os dias, em casa, sem se expor ao perigo de infecções na pele, usando o novo e aperfeiçoado aparelho Gillette Tech, e as insuperáveis lâminas Gillette Azul, legítimas. Comece hoje mesmo!



BARBELINO ACONSELHA

SE ANDARES NA RUA, CO'A BARBA CRESCIDA, SERÁS TÔDA A VIDA, UM POBRE RAPAZ... ADOTA A GILLETTE, SE QUERES QUE A FAMA PREPARE-TE A CAMA, TE AUMENTE O CARTAZ!

GARANTIA POSITIVA: Compre um pacote de dez lâminas e use duas. Se não ficar satisfeito, devolva as oito e será reembolsado.

Gillette

Caixa Postal — 1797 Rio de Janeiro



Letra-Americana

Informações britânicas

Várias notícias

(Serviço Especial do CEC, para "O Estado".)

Londres — As fábricas britânicas de brinquedos, estão recebendo enormes encomendas dos mercados estrangeiros, para onde tem seguido grandes embarques nestes últimos tempos. A maior preferência tem sido dada aos brinquedos mecânicos, dos quais existem nada menos de 21 modelos diferentes, e o maior cliente é a América do Norte, de onde chegaram encomendas que atingem a mais de meio milhão de libras esterlinas.

A indústria de papel é uma das maiores e mais importantes da Grã-Bretanha, e das que maiores negócios estão realizando neste momento, sobretudo no terreno das exportações. De fato, os mercados estrangeiros estão consumindo grandes quantidades de papel de fabricação inglesa, sobretudo do chamado papel crepon, do qual são fabricados 48 espécies diferentes. Até este momento, os maiores compradores desse artigo têm sido a Austrália, Bélgica, Eire, Nigéria, Kenia, Tanganyka, Rhodesia, Africa Oriental Portuguesa, Ilha da Madeira e Oriente Médio, mas vários embarques bastantes consideráveis foram também enviados para diversos países sulamericanos.

Eu sou bonita!...



porque PARA A CUTIS só uso CREME

PROCUTOL

Sedas, Casimiras e Lãs

CASA SANTA ROSA

ORLANDO SCARPELLI

Rua Conselheiro Mafra, 36 — loja e sobreloja — Telefone 1514 (rede interna)
Caixa Postal 51 --- End. Teleg.: «Scarpelli» --- Florianópolis

São Francisco, 11 (U. P.)—O conflito do carvão nos Estados Unidos foi, ao parece, apaziguado uma hora após haver o ex-presidente Hoover assinalado, em declaração à imprensa, que é de extrema gravidade a situação militar das grandes potências, desentendidas, num impasse diplomático passível de solução fatal.

Fechado por seis meses o Sindicato dos Estivadores de Santos, em virtude das irregularidades apuradas pelo ministro do Trabalho, Sr. Negrão de Lima

O Estado

Florianópolis, 12 de Maio de 1946

Decretada a greve em sinal de protesto

CAIRO, 11 (U. P.) — Foi decretada a greve geral em protesto das recomendações anglo-americanas sobre a Palestina, encontrando-se paralisados todos os transportes e as lojas.

Só alguns taxis estão funcionando, e as reuniões de mais de cinco pessoas foram proibidas enquanto forças de policia com capacetes de aço, patrulham as ruas.

Afastada a possibilidade do empréstimo

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Acredita-se em círculos autorizados que já não existem perspectivas de que a Rússia obtenha o empréstimo de 1.000.000.000 de dólares do Banco de Exportação e Importação, segundo o pedido de Moscou.

Dispersada a bala

CAIRO, 11 (U. P.) — Ficaram feridas 23 pessoas, quando a polícia fez dispersar, á bala e a casse-têtes, a manifestação árabe, hoje realizada como protesto contra as recomendações da Comissão Anglo-Norte-Americana. Além disso, mais de 200 pessoas foram detidas antes e depois do comício, que se realizou em frente á mesquita Azhar.

Os manifestantes apedrejaram os policiais que lhes obstavam a passagem tendo, então, os guardas, feito disparos para o ar.

Cines RITZ-ROXY

RITZ
Hoje á 1,45 horas
Matinée Chic
Olsen e Johnson — Alan Curtis
PROCESSANDO DOIDOS
Gloria Jean, a garota sensacional
MOCIDADE DESTEMIDA
Romance... músicas... Canções...
Censura: Livre
Preço: — 2,40.

ROXY
Hoje ás 2 horas
Humphrey Bogart — e — Irene Manning
COMBOIO PARA O LESTE
A tempestuosa história da marinha mercante e de suas proezas heróicas.
Continuação do sensacional seriado:

O FALCÃO DO DESERTO
Censura: até 10 anos
Preço: — 240.
RITZ — HOJE — ROXY
Ritz: — ás 4, 6,30 e 8 3/4
Roxy: — ás 7,30 horas
Sessões Elegantes
Cary Grant — Priscilla Lane
Raymond Massey, Jack Car-

son e Peter Lorre
ESTE MUNDO É UM HOSPÍCIO
Um terno romance de amor vivido entre sustos mortais e gargalhadas sonóras...
Toques de cornetas no silêncio da noite... o ruído macabro de enxadas abrindo sepulturas... cantos fúnebres de encomendações de mortos... tudo isto e mais um milhão de gargalhadas, neste sensacional filme dirigido por Frank Capra.
Censura: Até 10 anos
Preços: Ritz — ás 4 e 8 3/4 — 5,00 e 2,00
— ás 6,30 hrs. único
Roxy: — 3,60 — 2,40.

Tiveram alta os títulos brasileiros

Nova York, 11 (U. P.) — Os títulos sulamericanos acusaram tendência altista irregular com moderado volume de operações. Os brasileiros tiveram altas at de mais um ponto em varias séries.

O rei Umberto agradece as aclamações do povo

Roma, 11 (U. P.) — O rei Umberto, de cabeça descoberta, em uniforme de marechal, surgiu oito vezes á sacada do palácio para agradecer as aclamações de cerca de 10.000 pessoas, reunidas na praça em baixo.

Acenando com a mão e sorrindo, o novo rei apareceu três vezes sózinho, depois com a rainha Maria José da Bélgica e, finalmente, com o seu filho e as suas três filhas.

Em resposta a prolongada

Entre os manifestantes, viam-se veteranos e mutilados de guerra, alguns acenando com as muletas, e marinheiros conduzindo cartazes: "Atenção! Os vasos de guerra da Itália não devem ser tocados!"

Previsão do tempo

Previsão do tempo até 14 horas do dia 10 na Capital:

Tempo: instável com chuvas.

Temperatura: estável.

Ventos: variáveis.

Temperaturas extremas de hoje, foram: máxima, 18,4 mínima 15,2.

25 milhões de dolares, a metade do preço

Washington, 11 (U. P.) — Segundo informam meios bem informados, a França receberá como compensação, 25 milhões de dólares pela perda do magestoso transatlântico Normandie, ou seja a metade do valor do grande navio.

Na Exposição Agro-Pecuária VII

Rematamos, hoje, estas crônicas despreziosas. Com elas, por alguns dias, tentamos pôr em relevo uma festa de trabalhos que mostrou, de maneira eloquente, o desenvolvimento agro-pecuário da Serra.

Um exemplo, todo objetivo, pode definir esse progresso: um animal que, na primeira exposição serrana obtivera a melhor colocação, em peso, se se apresentasse á ultima, não seria sequer classificado.

Por sobre isso, diversas outras raças tiveram a criação incrementada e inúmeros processos de cruzamento foram experimentados, alguns com resultados magníficos.

No perímetro urbano de Lajes, segundo informação de pessoa ligada á uma empresa construtora, cerca de uma centena de edificios estão em obras. Entre eles, merecem mencionados os do Forum e Cinema Marajoara, modernísimos e importantes.

Alastrado o calçamento das ruas e instalado o serviço de exgotos, Lajes, dentro em pouco, será uma cidade das melhores e das mais projetadas no sul do Brasil.

Economicamente a sua importância, como centro rodoviário, já a localiza entre as primeiras de Santa Catarina.

E os lajeanos confiam entusiasmados em que o atual governo da Republica lhes satisfaça a velha aspiração de uma ferroviária... O Ministro Macedo Soares, em recente visita a Lajes, afirmou que essa linha "é pra já"!

Um trem cortando as coxilhas e berrando apitos para o eco das canchadas...

Progresso e desassóssego! Modificação constante do cenário físico e espiritual. Será?

Alguns dia os lajeanos deixarão de aplaudir uma "armada" espetacular do Pedro Pinto ou do Mandú? Que relação haverá, de futuro, entre o "tirador" de um "peão" e a tanga de uma "girl"?

Antes que isso aconteça, detenhamo-nos ainda na Lajes atual! Na terra e na gente que nos meteram na sinceridade e na aspiração estes versos, violentamente suaves, de Paulo Setubal:

"Aqui, em meio a isto tudo,
Eu — que ironia cruel! —
Tenho o desejo sanhudo
De espedaçar o canudo
Com a carta de bacharel!
E na doçura que encerra
Esta simpleza daqui,
Viver de novo, na serra,
Entre as gentes desta terra,
A vida que eu já vivi..."

RUBENS RAMOS

Diminuirá a ajuda dos EE. UU.

Washington, 11 (U. P.) — Os povos famintos do mundo foram informados que os Estados Unidos esperam ajudá-los ainda menos no próximo ano em virtude da perspectiva de uma redução de onze por cento na colheita de trigo neste país este ano. Os Estados Unidos, provavelmente, não exportarão mais 35 milhões de bushels de trigo no próximo ano. O objetivo americano era exportar quarenta e dois milhões de bushels, até dezembro.

O ESTADO encontra-se á venda na banca de jornais "Beck"

Dr. Orlando Figueiró

Está em Florianópolis, em visita á sua exma. familia, o nosso conterrâneo, Dr. Orlando Figueiró, que atualmente exerce o cargo de Agente Fiscal no Estado do Maranhão.

Merece especial registro a visita, desse esforçado catarinense, que soube vencer na vida á sua própria custa.

Funcionário público, de pequena categoria, por muitos anos, servindo na Capital da Republica, não se contentou em receber, no final do mês, os seus vencimentos, gastá-los nos muitos divertimentos da grande metrópole. Não, Orlando Figueiró, ou, simplesmente, Figueiró, como é conhecido por seus íntimos, tinha um propósito definido: desejava vencer na vida, e, como passo inicial, resolveu conquistar o seu diploma, estudando á noite, depois das horas de serviço.

Dos obstáculos que precisou transpor, deixaremos de falar.

Satisfaz-nos registrar seu grande êxito.

Visita-nos, agora, não mais o Figueiró de outros tempos.

Temos a honra de assinalar a presença, entre nós, do doutor Orlando Figueiró, ao qual fazemos questão de levar, para que junto aos muitos abraços e demonstrações de simpatia que tem recebido, também o nosso abraço de boas-vindas e os nossos votos de felicidade em sua e nossa terra.

Para conferenciar com Mac Arthur

Honolulu, 11 (U. P.) — O premier australiano, partirá, hoje, para Tóquio, afim de conferenciar com Mac Arthur, sobre os problemas referentes á defesa do Pacífico.

Não podem ser deportados

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O Supremo Tribunal argentino, afirmou, hoje, que os espíões do "Eixo", residentes na Argentina, não poderiam ser deportados sem o necessário julgamento pondo, assim, um obstáculo aos esforços que vêm sendo feitos pelo governo no sentido de cumprir com as solicitações da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, sobre a expulsão dos estrangeiros considerados como perigosos á segurança deste hemisfério.

PETROLINA
MINANCORA
CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CA-
BELOS E DEMAIS
AFECÇÕES DO
COURD CABELUDO.
TÔNICO CAPILAR
POR EXCELENÇA